ANO 23.º TERÇA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1943 N.º 7482

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ECOS

Num artigo que «O Primeiro de Janeiro» ontem publicou, refere-se João Barreira, numa bela evocação de saudade, a um jovem escritor, Alvaro de Carvalhal, que a morte ceifou, depois de se haver revelado num livro promissor, intitulado «Contos».

Quem se lembra do autor e da obra?

Raros, rarissimos. João Barreira, que o conheceu, o leu e o admirou reaviva-o e lamenta que a posteridade o haja esquecido.

Por nossa parte, deploramos tal indiferença, mas Alvaro de Carvalhal não é unico. Quantos e quantos não sofrem a mesma negra sorte—poetas, romancistas, dramatuurgos e ensaistas. Todos aspiram a reter o exito, o triunfo consolador «post mortem». Os livros, porém, são vitimas de outros livros que os suplantam. A celebridade é tão disputada que não ha tempo para a distribuir com justiça. O papel impresso, que ás vezes toma proporções de grande inundação, não suporta as esperanças dos que lhe confiam a sua mocidade em flor.

■

Jorge das Neves Larcher publicou «Lendas»—excelente trabalho de etnografia em que nos mostra uma riqueza digna de ser salva do esquecimento.

—Nêste pequeno trabalho, diz ele, ocupamo-nos de um capitulo especial de etnografia, as lendas, que tão importantes materiais oferecem ao estudo da cultura e da moral dos povos e tão preciosas informações nos prestam acêrca dos costumes, crenças, instituições e civilizações dos povos nas diferentes epocas.

Nestas palavras, Jorge das Neves Larcher indica-nos claramente o seu proposito de contribuir para que as lendas nos sirvam de ensinamento, ao mesmo tempo que explicam a época em que se formaram—na doce inocencia do passado.

■

De vez em quando, noticias precipitadas e tendenciosas avisam-nos de que a Finlandia está prestes a negociar a paz. Uns breves dias passam e logo o boato se desfaz em fumo e ilusão. Ninguem põe em duvida que os finlandeses estão fatigados da guerra, desejando transformar as espadas em relhas de arados.

Isso, porém, não os impede de proceder com cautela, evitando uma conclusão de hostilidades que lhes tire o que eles crêm ser seu—parcelas de territorio. Pretendem que o seu país conserve as antigas fronteiras, sem o que se julgam ludibriados, depois de duas guerras dispendiosas e duras em que afirmaram o seu valor.

Emquanto não obtiverem as necessarias garantias, não abdicam da sua firme decisão.

■

Estão quasi no fim as ferias—tanto as dos estudantes como as dos que repousaram em estancias aprazíveis ou peregrinaram pelas praias e termas, á busca de saude e de um pouco de alegria. No proximo mês de outubro, devem ter regressado quasi todos aos seus lares.

Cada qual voltará ás suas ocupações, reconhecendo que o convivio com o mar, a serra, as paisagens e as estradas cheias de luz e movimento criam uma bela disposição contra os pessimismos e os derrotismos. Trabalhar um ano inteiro, quasi sem interrupção, gasta os organismos e entenebrece o coração. As ferias são necessarias, higienicas e, além de salutares, animadoras de fé e confiança na vida, tão sujeita actualmente a crises de amargura.

O ataque á costa francesa da Mancha está para breve — disse Churchill nos Comuns

LONDRES, 21.—Winston Churchill assistiu hoje á sessão da Camara dos Comuns, onde pronunciou um importante discurso sobre a guerra.

O Primeiro ministro foi recebido na Camara com uma entusiastica ovação. A assistencia, de pé, aclamou-o durante muito tempo, o que visivelmente comoveu o chefe do govêrno, que viu nesta manifestação uma prova de confiança e amizade.

Churchill começou a proferir o seu discurso, no meio do maior silencio, afirmando que as operações militares no norte de Africa ou mesmo na Italia não foram levadas a cabo com o objectivo de suprimir um ataque directo á costa francesa através do Canal da Mancha, o qual será levado a cabo em data proxima e oportuna. Acrescentou que, pelo contrario, a abertura da nova frente da Italia constitue apenas uma operação complementar daquela que será efectuada contra as celebres fortificações alemãs da costa francesa.—(U. P.).

O DESASTRE QUE VITIMOU o general Sikorski NÃO FOI DEVIDO A SABOTAGEM

LONDRES, 21.—A comissão de inquerito que fôra nomeada para investigar as causas do acidente do avião «Liberator» que se despenhou em Gibraltar, no dia 4 de julho, e em que morreu o general Sikorski, apresentou os resultados das investigações. O desastre foi devido ao mau funcionamento das alavancas de elevação que se prenderam pouco depois da descolagem. Chegou-se á conclusão de que não houve sabotagem. Declara-se igualmente que não há motivos para culpar o piloto.—(E. T.).

Na região de Salonica explodiu um paiol com munições

IZTAMBUL, 21—Recebeu-se aqui a noticia de que na região de Salonica, na Grécia, explodiu um grande paiol com munições, pertencente ás fôrças militares de ocupação e incendiaram-se três grandes armazens, onde estavam guardados generos alimenticios destinados ás mesmas fôrças.—(U. P.).

A Argentina inquieta-se com a situação em Roma

BUENOS AIRES, 21.—O ministro dos Negocios Estrangeiros da Argentina publicou a seguinte declaração oficial: «O govêrno da Argentina observa com profunda ansiedade e interesse os acontecimentos em curso em Roma, pois podem afectar a situação da Cidade do Vaticano. O govêrno até agora não recebeu qualquer informação oficial sobre o assunto».—(E. T.).

A primeira fotografia da libertação de Mussolini. O chefe do fascismo deixa o hotel do Grande Sasso, nas montanhas dos Abruzzos, onde estava preso á ordem do govêrno de Badoglio, rodeado pelos guardas e pelos paraquedistas alemães que o libertaram

Montgomery rompeu fogo de artilharia para avançar sôbre Napoles

REGGIO DI CALABRIA, 21.—O Quartel General de Montgomery comunica que o 8.º Exercito britanico, apoiado por um tremendo fogo de artilharia, prossegue no seu avanço em direcção á cidade de Napoles.

As fôrças do 5.º, Exercito inglês, que ocuparam Giosa, continuaram no seu avanço e libertaram várias povoações e aerodromos. Nestes foram apresados 14 aeroplanos alemães, prontos a funcionar.—(U. P.).

Os incendios na area de Napoles

REGGIO DI CALABRIA, 21.—O Quartel General de Montgomery recebeu a informação de que poderosas fôrças aereas das Nações Unidas desencadearam um violento ataque contra os objectivos militares de Napoles nos quais causaram consideraveis destruições e numerosos incendios, avistados a mais de 100 quilometros de distancia.—(U. P.).

A esquadra apoia a acção contra Napoles

ARGEL, 21—A emissora das Nações Unidas, desta cidade, anunciou hoje, pela manhã, que continuam a desembarcar consideraveis efectivos de tropas aliadas e enormes quantidades de material de guerra e de abastecimentos, na testa de ponte firmemente estabelecida em Salerno, a-fim de reforçar as forças anglo-americanas que avançam agora sobre Napoles.

A mesma emissora acrescentou que couraçados, cruzadores e muitos outros barcos de guerra ingleses e norte-americanos pairam ao largo de Napo-

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

Nas ruas de Turim ainda se travam violentos combates entre alemães e italianos

ZURICH, 21—Os jornais suiços receberam esta manhã a informação de que continuam a ferir-se violentos combates nas ruas de Turim, entre forças italianas e alemãs. Depois de duros combates, parece que os italianos conseguiram apoderar-se de pontos estrategicos importantes. A guarda civil italiana armada e equipada, com as armas e munições que foram retiradas do Arsenal Real, antes deste ter sido ocupado pelos alemães, continua a resistir encarniçadamente.—(United Press).

Combates perto da fronteira francesa

LONDRES, 21. — (Reuter).—Radio França, a radio de Argel, disse ontem, á noite, que uma grande parte do 4.º Exercito italiano trava combate com os alemães perto de Cuneo. Cuneo encontra-se perto da fronteira francesa, pouco mais ou menos a meio caminho entre Turim e Vintimille.—(E. T.).

Naufragos dum contratorpedeiro italiano afundado pelos alemães

MADRID, 21.—Num grande «gasolina», chegaram a Balnes 50 marinheiros italianos e 6 oficiais, que declararam pertencer á tripulação dum contratorpedeiro italiano bombardeado e afundado por aviões alemães, quando fugia de Spezia.—(E. T.).

O «blak out» em Nova York

NOVA YORK, 21.—(Reuter).—As autoridades impuseram ontem, de surpresa, a ocultação de luzes em todo o Estado de Nova York, a-fim de experimentar se o sistema funcionava satisfatoriamente.—(E. T.).

Vida desportiva

Comentando a 2.ª Divisão

Marvilense-Sacavenense

o melhor jôgo

O campeonato regional da 2.ª Divisão começou tambem a disputar-se ontem e nenhum dos encontros do programa deu qualquer surpresa de vulto.

O Estoril Praia, titular da época finda, foi ganhar aos Olivais por 3-1; o Sacavenense foi empatar a Marvila, com o «team» da casa por 1-1, e esse resultado pode indicar que o grupo visitante está disposto a «fazer coisas»; o Futebol Benfica, no seu campo, ganhou aos casaplanos por 3-1; e, por ultimo, o Operario conseguiu bom resultado em S. Vicente, contra o Chelas, que foi vencido por 2-1.

Tudo certo, a menos que se queira considerar como digno de referencia especial o empate do Sacavenense ou a vitoria do Operario, o ano passado ultimo da sua divisão. Tambem é certo que a vitoria do Estoril Praia não foi expressiva, nos Olivais, mas o «team» campeão não teve grandes dificuldades. Jogou cautelosamente.

Por se tratar da 1.ª jornada, interessa dizer como se apresentaram todos os «teams».

No jogo Marvilense-Sacavenense alinharam: *Marvilense*—Amilcar; Manuel Pereira e Rocha I; Arlindo, Dionisio e Monteiro; Moura, Vicente, Castanheira, Antonio Alves e Cunha

Sacavenense—Correia; A. Nunes e Abilio; Figueiredo, Freitas e Bloca; Marcelo (do Portimonense), Neves (do Belenenses), J. Nunes, Reinaldo e Rocha.

Os sacavenenses surpreenderam logo de começo com a marcação de 1 «goal». E defenderam a vantagem emquanto lhes foi possivel, só consentindo o empate na segunda parte, de grande penalidade.

Por aqui se vê que os rapazes de Marvila, a despeito de jogarem no seu terreno, não tiveram tarefa facil, e que o Sacavenense parece preparar-se para defender a sua posição no torneio.

O *Futeboll Benfica* apresentou: Lourenço; Morais e Soares; Craveiro, Joaquim Quirino e Manuel Alves; Nunes, Carvalho, Malaquias, Joaquim Maria e Fernando Costa.

E o *Casa Pia*: Fernando Sousa; Moreira e Soares; Marcelino, Correia e Costa Santos; Carmo, Dias, Benigno, Sergio e Rocha.

O conjunto casapiano sofreu a expulsão de Moreira; e Sergio, a certa altura, actuou em inferioridade fisica. A «équipe» é agora treinada por Antnoio Augusto Lopes, um nome á altura da situação e pode esperar-se, a despeito da derrota sofrida, que venha a dar boa conta de si. Desta feita, os benfiquistas da 2.ª Divisão ganharam á vonatde e podiam até ir mais além.

Em S. Vicente, disputou-se o Operario-Chelas, tendo o primeiro alinhado da seguinte forma: Albino; Rogerio e Costa; Agostinho, João Augusto (ex-Ocidental) e Amorim; Marrecas, Mario, Rodrigues, Gomes I (ex-Benfica) e Gomes II (ex-Belenenses).

Chelas—Cardoso; C. Santos e Pacheco; Xavier, França e Fraga; Mourão (ex-Operario), Augusto, Correia, Oliveira e Conceição.

Em qualquer das «équipes» apresentou-se gente nova, sendo o Operario aquele que mais «escolheu». A sua vitoria, pela tangente, é aceitavel, mas o Chelas não se deixou inferiorizar e teve até ocasião para fazer melhor.

Por ultimo, o jogo Estoril-S. L. Olivais, no campo do ultimo. Os visitantes jogaram visivelmente melhor. Sbarra, com dois «goals» e Bravo na transformação de uma grande penalidade, foram os autores dos tentos. Paiva obteve na segunda parte o ponto de honra da «équipe» local, numa altura em que os estorilenses jogavam pouco, e chegou a pensar-se em resultado agradavel para o Olivais.

Alinharam:

S L. Olivais—Silverio; Romão e Americo; Moreira, Duarte (ex-Amoreiras) e Leitão (ex-Aguias); Tomás, Fonseca, Agostinho, Crespo e Paiva.

Estoril—Teixeira; Alberto e Eloi; Mateus, Julio Costa e Alcobia; Lourenço, Bravo, Sbarra, Vieira e Petrack.

No Estoril, a final, não apareceu a anunciada gente nova. E o S. L. Olivais aproveitou dois jogadores habilidosos, da 3.ª Divisão, e parece disposto a surpreender, pelo menos no seu campo, alguns concorrentes ao campeonato.

Foram utilizados, como arbitros, Carlos Silva, Mario Ribeiro, João Vaz e Antonio de Almeida. No conjunto, trabalho aceitavel.

LARANJADAS

NARANJINA

A exploração de petroleo

na China

CHUNG-KING, 21—A Comissão dos Recursos Nacionais deu estimulo especial á industria chinesa dos combustiveis liquidos. A abertura de poços nos campos petroliferos de Kansu, iniciada em 1930, provou que eles possuem ricas reservas e que é possivel a produção em grande escala. Já foram abertos 14 poços, todos produzindo oleo, três deles em grandes quantidades e com consideravel pressão.

Ha actualmente três refinarias que produzem gasolina, juntamente com algum herosene e oleo Diesel. Logo que seja possivel receber equipamentos dos Estados Unidos, tenciona-se abrir mais poços e abrir mais refinarias.

A comissão tambem se ocupa da produção de alcool e doutros substitutos de petroleo para auxiliar a resolver o problema da falta da gasolina na China.—(E. T.).

OS BOMBARDEIROS

americanos estão equipados

com um piloto automatico

NOVA YORK, 21.—Acabam de ser revelados pormenores de um dos mais bem guardados segredos militares americanos: «o emprego do piloto automatico, comandado electricamente». Ha muitos meses que faz parte do equipamento dos bombardeiros pesados americanos e destina-se a substituir os pilotos nos vôos de bombardeamento e a manter o avião no rumo certo, sem qualquer desvio. Desta maneira, consegue-se um bombardeamento com precisão, para o que é necessaria uma plataforma firme.—(E. T.).

CONTINUA A AUMENTAR

o poderio da esquadra DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 21—O Ministerio da Marinha anuncia que entraram hoje no activo da marinha de guerra dos Estados Unidos mais 14 barcos de guerra, constituidos por 4 cruzadores ligeiros, de 8.000 toneladas cada um; 6 contratorpedeiros, de 1.500 a 1.800 toneladas, cada um; 2 transportes de 15.000 toneladas, cada um e 2 corvetas.—(U. P.).

Submarino afundado

pelas forças cubanas

HAVANA, 21 — As autoridades navais cubanas informam que bombardeiros e forças navais de Cuba, numa acção combinada, haviam afundado um grande submarino alemão, no Mar das Caraibas, no sabado ultimo. —(United Press).

Violentas trovoadas

sobre Vila Real de Santo Antonio

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 21.—*(Pelo telefone).*—A partir das 23 horas de ontem até ás 10 horas de hoje, esteve esta vila sob a acção de uma violentissima trovoada. Choveu intensamente e caíram algumas faiscas, mas, além do susto, não consta que tivesse havido desastres a lamentar. O mar e o rio conservam-se calmos. A tempestade amainou, mas o tempo continua revelando maus sintomas.

O Empresário José Miguel

Apresenta hoje, às 21 e 30, no

CASABLANCA

a melhor **Companhia de Music-Hall** de que faz parte a popular actriz **Ema de Oliveira, Alberto Ribeiro,** as atracções **Velhos Teros, famoso trio, Aida e Frei, Amelia Marupy, Antonio Rosa** e a orquestra **Luso-Brasileira,**

3 actos de arte, de graça, de harmonia e de beleza!

Não falte hoje à reabertura do

CASABLANCA

Entrada 5$00

Esplendido serviço de bar

Uma conspiração niponica

contra os aviadores americanos que se encontram na China

CHUNG-KING, 21—Depois da execução de um chinês com 21 anos, a quem prometeram 100 mil dolares para assassinar um membro das forças aereas dos Estados Unidos, descobriu-se uma conspiração dos serviços secretos japoneses para atentar contra a vida dos componentes da aviação americana em serviço na China. Com o fim de levantar animosidades entre os chineses e os americanos, o plano tinha por fim, depois do assassinio de cada americano, distribuir panfletos dizendo que o crime era praticado por aviadores chineses, como protesto contra «o tratamento desigual».—(E. T.).

OS ALIADOS ESTUDAM

o aumento da capacidade da industria italiana

LONDRES, 21.—(Reuter).—O redactor politico do «Daily Telegraph» diz que quando se iniciarem as conversações anglo-americanas sobre a produção de guerra, será provavelmente discutido o problema do aumento da capacidade industrial e produtiva da Italia e dos outros paises ocupados que necessitarão de maquinaria e outros recursos, fornecidos pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos.—(Exchange Telegraph).

Os judeus pretendem

regressar á Palestina

WASHINGTON, 21.—Os judeus veteranos da guerra, reunidos em Lake Kiamesh, resolveram pedir o levantamento da medida que restringe a imigração judaica na Palestina. O livro branco judaico, agora publicado, frisa que os problemas mundiais do «post-guerra», para a manutenção da paz, deverão incluir corpos de policia internacional, completo desarmamento das nações do Eixo e a criação dum tribunal especial destinado a julgar os chefes das nações do Eixo.—(U. P.).

Foi internado no Brasil

o homem que afirmou ter afundado o «Ark Royal»

RIO DE JANEIRO, 21—O contra-almirante Friedrich Guggendberger, comandante dum submarino alemão, que foi afundado por um avião americano ao largo do Brasil, a semana passada, foi agora internado em Pernambuco. Guggendberger foi o homem que afirmou ter afundado o «Ark Royal».—(Exchange Telegraph).

As colectividades de Educação, Recreio e Desporto

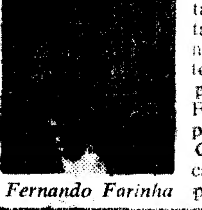
A Direcção da Federação das Sociedades de Educação e Recreio convida a população associativa das suas federadas de Lisboa a assistirem á «NOITE DAS SOCIEDADES DE RECREIO», que o jornal «O SECULO» realiza na FEIRA POPULAR, na noite de quarta-feira. Aproveita-se assim o ensejo, além de contribuir para a grande obra realizada pela COLONIA BALNEAR daquele jornal, para testemunhar a «O SECULO» a nossa gratidão pela colaboração que tem prestado ao Meio Recreativo Português.

Lisboa, 20 de Setembro de 1943.

O Presidente da Direcção

M. VAZ FERREIRA

RETIRO DOS MARIALVAS



Fernando Farinha

Hoje, ás 21 horas, cantam os apreciados artistas: Raquel de Sousa, Dina Sá, Manuel dos Santos, Telmo Rendeiro, o pequeno actista Fernando Farinha e reaparição do popular cantador Epifanio Guimarães. Entrada franca. Amanhã, grandioso programa.

COLEGIO DE MENINAS SECÇÃO DO INSTITUTO LUSITANO

LISBOA — Estrada de Bemfica, 765 — Telef. 58.074

Encontram-se abertas durante o mês de Setembro as matriculas para os cursos de instrução primária, complete dos liceus e comercial e os mais que caracterizam a educação de uma menina.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4%1943	937$	936$	938$
Consolidado 3 1/2%T.10	1.026$	1.025$	1.027$
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.017$	1.015$	1.018$
Consolidado 4 % T. 10	1.120$	1.119$	1.121$
Externas 1.ª serie	—	—	1.900$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.900$	—
Externas 3.ª serie	1.912$	—	—
Centenarios 4 %.........	2.280$	2.279$	2.281$
Centenarios 3 % 1942...	997$	996$	997$
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	2.385$	2.485$
Lisboa & Açores port...	800$	796$	809$
Ultramarino cp. I. p...	339$	338$	—
Portugal port. T. p.......	1.650$	1.651$	1.660$
Fidelidade	45.000$	44.000$	50.000$
Mundial	—	1.430$	—
Tagus	—	2.500$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	227$	—
Cimentos Tejo	505$	500$	510$
Credito Predial port....	37$	37$	37$
Gás e Electricidade cp	243$	—	243$
Alto Alentejo, cupão..	—	912$	—
Industrial Aliança	307$	306$	308$
Portugal e Colonias ...	232$	231$	232$
Colonial Navegação ..	1.000$	990$	1.010$
Ind. Farmaceutica	—	1.050$	—
Portuguesa Tabacos cp..	—	507$	510$
Tabacos de Portugal cp	—	538$	545$
Cassequel	855$	855$	859$
Agricola das Neves	490$	500$	—
Agricultura Colonial ...	365$	350$	—
Açucar de Angola	1.250$	1.235$	1.250$
Buzi, 1.ª emissão T. p.	188$	184$	190$
Ilha do Principe	—	495$	—
Zambezia I 25	66$	66$	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	540$	560$
Norte de Portugal 5%	—	112$	—
C. P. 6 %...............	275$	272$	275$
União Elect. Port. 5%	114$	114$	115$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5 % 1895. T. 100 £...	—	3.100$	—
5 % 1903. Porto-Rio			
Titulos de 100 £	4.050$	4.000$	4.100$
Idem, Tit. de 100 £...	3.050$	3.080$	—
5 % 1914. F., T. 20 £..	—	6.000$	6.200$
Idem, Tit. de 100 £...	6.200$	6.150$	—

Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.

RUA DO OURO, 109

OURO Compra-se. Quem paga melhor

«O BARATEIRO PIMENTA»

RUA DA PALMA, 2

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal: *Vento de diferentes direcções, geralmente moderado. Chuva e trovoadas em quasi todas as regiões do país. Temperatura sem grande modificação.*

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *maxima, 20º,1; minima, 19º,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 24º; minima, 15º,9.*

No Casino Estoril

Noite de cinema em festa de arte

A primeira festa integrada na exposição internacional cinematografica realiza-se no proximo sabado, no Casino Estoril, com um alto relevo artistico.

Nesta noite, A. Contreiras vai mostrar-nos, num conjunto teatral, varias cenas dos melhores filmes nacionais. Esta festa, dedicada ás vedetas do cinema português, vai marcar mais um sucesso.

Luciano Ravara Alves

RETOMOU A CLINICA

◄ TEATROS E CINEMAS ►

Um como tantos...

O popular actor Carlos Leal, no seu curioso livro de memorias «Agua Forte», refere-se aos artistas que chegam á velhice sem conseguirem amealhar uns cobres. E conta que um celebre escritor brasileiro, quando um dia o censuraram por não ter olhado para o futuro, respondeu com certo espirito:

—E' que eu trabalhei tanto, tanto, que não me chegou o tempo para ganhar dinheiro...

EFEMERIDES

Faz hoje anos o actor Francisco Ribeiro (Francisco Carlos Lopes Ribeiro) conhecido no teatro pelo «Ribeirinho».

1853: Lei que regula a entrada dos jornais no D. Maria. Esta lei foi modificada pelo decreto de 4 de outubro de 1860 (artigos 150 a 152) e por decreto de 25 de fevereiro de 1864.

1888: Nasceu a actriz Mariana Figueiredo.

1895: Primeira representação, no D. Amelia, da peça «Mademoiselle Diabrete», tradução de Guiomar Torresão, musica de Rio de Carvalho.

1913: No teatro Republica, realiza-se a leitura do conto «O Tambor», de Julio Dantas, pelo actor Augusto Rosa. Nasce a actriz Olga Vieira (Olga dos Santos Vieira).

1917: Realiza-se no Apolo a primeira récita em beneficio da Associação de Classe dos Trabalhadores de Teatro.

1931: Récita de homenagem aos Congressistas da Critica, no D. Maria, com o seguinte programa: «Dinis e Isabel» (1.º acto), de Antonio Patricio; «Fidalgo aprendiz», de Francisco Manuel de Melo e «Um sonho (ou talvez não)», 1 acto de Luigi Pirandelo, que nessa noite foi agraciado com a comenda de S. Tiago.

Tomás Alcaide

No hospital de S. José, foi hoje operado, pelo sr. dr. Belo de Morais, o tenor Tomás Alcaide, que ontem ali deu entrada num quarto particular e cujo estado é satisfatorio.

Atras do reposteiro

Diz-se que um empresario dos de maior actividade em Portugal tenciona, no proximo ano, retirar-se das lides teatrais.

—Para a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, do D. Maria, foi contratado o actor Paiva Raposo.

—Num espectaculo dedicado á Imprensa de Lisboa, realizou-se ontem a abertura do Casablanca, que apresenta um aspecto alegre, com frisas e um novo palco. Além da Orquestra Jazz Luso-Brasileira, o tenor Alberto Ribeiro e os bailarinos Aida e Frey, apresentou-se, extra-programa e a pedido do publico, o «boxeur» espanhol Peiró, que cantou alguns tangos, sendo muito aplaudido.

—O escritor e jornalista Urbano Rodrigues está a trabalhar numa peça de ambiente marroquino.

—Começam ámanhã, no Apolo, os ensaios de coros e marcações da nova revista, dirigidos pelo actor-realizador Francisco Costa. O grupo é formado por 16 coristas-bailarinas e 6 discipulas.

—Da nova companhia de revistas do Maria Vitoria, que deve estrear-se em fins de outubro, faz parte o actor Antonio Silva.

—Regressa por estes dias a Lisboa a companhia do Teatro do Povo.

—Estreia-se hoje, no Avenida, na revista «Margarida vai á fonte», a bailarina classica Anita Costa.

—No Coliseu, com o filme português «Ave de Arribação», exibe-se tambem um filme cultural de grande interesse.

—Fala-se no nome da actriz-cantora Mina Braga para uma companhia de opereta em organização para o Porto.

—No proximo sabado, estreia-se no Sá da Bandeira, do Porto, a companhia do Trindade, com a peça «Direito á vida», de Vieira Pinto. No dia 7 de outubro, estreia-se no mesmo teatro uma nova companhia de que faz parte o actor «Ribeirinho».

—No Parque de Palhavã, deve realizar-se, brevemente, um sarau Vicentino, com alunos do Conservatorio, dirigido pelo professor Carlos de Sousa.

—As «Irmãs Meireles», do elenco de variedades da Emissora Nacional, não se apresentarão, por agora, em espectaculos de empresas particulares.

«E tudo o vento levou», no S. Luiz

Todas as épocas elegem uma obra literaria. A sua divulgação, melhor ainda, a sua consagração não depende apenas do valor intrinseco, mas duma série de factores, em que a emoção percutida, o grau de sinceridade, a virtude narrativa, e, até mesmo, o favor ocasional, circunstancial do publico, influem decisivamente. A aura duma dessas obras tanto pode durar um ano, como dez, ou vinte, senão uma geração, logo substituida por outra, que a vence, não se sabe bem porquê, sobretudo, quando o seu conteudo repete a anterior, embora envolucrada numa expressão literaria diferente. Além destas razões de exito, temos, porém, se quisermos ser justos, de profundar mais a natureza desse fenomeno singular. Podemos até definir o caso, dizendo que uma obra se universaliza e perdura, num determinado espaço de tempo, quando corresponde, de facto, a uma séria interpretação humana. Eis o caso do «E tudo o vento levou» *best seller* americano, escrito por uma não profissional das letras, que rapidamente, rasgou o anonimato, batendo um John Passos e um Luiz Bronfield.

O mais curioso é que a obra, fundida no filme, com os portentosos recursos do cinema, é duma caracteristica fortemente romantica. Os nossos anti-romanticos, desde os realistas aos dadaistas, devem ter ficado assombrados, com este regresso a uma escola que parecia ter dado as suas provas. Eles e nós enganámo-nos, redondamente, e dizêmo-lo por nossa parte, com o sorriso ironico de há quem muito reconhecera o facto, contra todos os conceitos da escolastica modernidade literaria. E' que não há escolas em arte, como não as há em literatura, mas sim estados humanos, em que a alma—uma velharia para tantos!—o coração—a eterna viscera—têm as suas leis imprescritiveis.

Não é só o português que é um romantico *avant la lettre*, mas Babitt, de oculos á Harold, que tanto se bate por um ideal, como sofre, chora, medita, sobre as paginas dum livro, como «E tudo o vento levou», menos pelo quadro da guerra do norte contra o sul, para a abolição do esclavagismo, já tão explorado, do que pela tonalidade da obra, a definição dos caracteres, o seu idealismo, a trama opulenta da acção, uma autentica historia, uma narrativa gigantesca, que mão de mulher, sem tecnica, nem artificios, pura como um hostiario, de dedos de oiro, escreveu, deixando-se empolgar, sem saber que o mundo parecia aguardar, refarto de cerebralismos literarios, esta extraordinaria mensagem de sensibilidade e de emoção. E' possivel que Margaret Mitchel tenha escrito o seu romance num estado segundo, tendo sido uma mera interprete dessa historia multiforme que acontecera, e se queria contar. Isso não lhe tira as qualidades, aquele acento de epopeia lirica que o drama, por vezes, acusa, clareando-nos os olhos de lagrimas vivas, nunca antes choradas. O positivo é que «E tudo o vento levou» não é um ciclo literario, mas o ciclo dumas tantas vidas, três romances, a que elas dão o natural seguimento através duma daquelas convulsões tragicas a que a humanidade tem estado sujeita.

O filme é como o livro, um verdadeiro caudal, um Niagara alucinante, em que os acontecimentos e as figuras rolam e se despedaçam, sossobram ou se salvam, levadas, agitadas, impulsionadas, despedaçadas pelo turbilhão da vida e da morte. Nós mesmos, espectadores, pertencemos áquele conjunto humano, e pelo relevo potente e mordente dos valores encenados, ou melhor, evocados na retrospectiva, sómos tambem obrigados a viver como eles, para lá do *écran* e do tempo, convertendo a irrealidade em materialismo de sensação real, familiar. «E tudo o vento levou» pode dividir-se em três periodos—as três novelas dêste romance—classificação arbitraria que o publico entende. O primeiro é a adolescencia duma rapariguinha, caracter contraditorio, uma especie de «beauté du diable», cujo complexo psicologico é, permanentemente, um problema em equação. Nêste temperamento, onde o bem e o mal não lutam, mas, alternadamente, surgem, conforme as circunstancias, e sempre ao avesso das reacções esperadas, está um dos principais atractivos da obra. Eis a figura que surge, no principio, fisionomia de anjo, com traços demoniacos, mas voluntariosos, projectada no fragor da guerra do norte contra o sul, travada nos Estados Unidos, no final do seculo passado. A evocação do conflito é uma *reussite* portentosa do cinema, em linhas dum dramatismo intenso, cortadas de visões alucinantes de dinamismo, de angustia, de desolação, como o acampamento dos feridos e mortos, juncados na linha ferrea, a fuga da população da pequena cidade sulista; o incendio, terras taladas, herdades fumegantes, campos de batalha, etc. Mas a vida nasce da morte. A terra renova-se.

Através daquele país devastado, onde nada há senão ruinas, uma existencia procura refazer-se, não tomando como lição o passado, nem, sequer, transigindo, o que seria facil, com o gosto do espectador. Que existencia? Trata-se da rapariguinha egoista, que se tem de dedicar, da amorosa que é obrigada a sacrificar o seu amor, da voluptuosa dos bens do mundo, despojada de tudo, que tem de mergulhar as mãos na terra, e cobri-las de sangue e cicatrizes. Não será, até certo ponto, na sua estrutura fisica, a propria terra ávida, lutando contra tudo, para resistir e subsistir? Seja como fôr, a epopeia da guerra atinge o paroxismo dramatico. Mas mais terrivel ainda, é aquela casa vasia, espectralizada, de ruinas, com um velho doido, uma mulher morta, onde uma rapariga se debate, atingindo o mais puro tragico. A terceira parte da obra, na subdivisão arbitraria que lhe demos—o seu ritmo é continuo—é o regresso á vida. A guerra passou. Tudo se reconstroe, se modifica e transforma, mas alguma coisa fica imutavel, densa na sua complexidade psicologica: a rebeldia da protagonista. Assistimos, então, mais uma vez, agora que a tormenta passou, á sua luta sentimental, negação permanente que a torna um dos mais empolgantes e palpitantes enigmas da alma feminina.

«E tudo o vento levou», com o seu forte acento romantico, é uma obra inesgotavel. O cinema deu-lhe um tom grandioso. Vestiu-a de côr, musicou-a em sinfonias maravilhosas, e deu-lhe uma interpretação excepcional. Dura quatro horas este milagre do cinema. Pode considerar-se como um dos seus mais belos prodigios.

VISOR 42

—o-o-o—

Primeiras exibições

«Legião de Herois», no Olimpia

Tem sabor de autenticidade e verdade indigena este filme espanhol da Legião Estrangeira em Marrocos, com a cooperação das entidades militares ali residentes e representado nos principais «papeis» por elementos do cinema vizinho como Emilio Sandoval, Matilde Narcker, Rosita Alba e Tomás Palláz.

As lutas para a submissão duma tribu revoltada, através do deserto e das suas tempestades de areia, e uma aventura de amor, com a côr local e os costumes proprios, focados directamente, tudo contribue para o real interesse dêste filme.—*Visor 53.*

O povo português num triunfante filme, cujo entrecho se passa no Algarve. Hoje e todos os dias no Coliseu

E' com a maior ansiedade que esta noite e todos os dias, para a «matinée» e para a noite, o publico se dirige ao Coliseu, pois não quere deixar de ver o mais encantador filme português: «Ave de Arribação» que nos revela o Algarve em todos os seus maravilhosos aspectos, servindo de fundo a um empolgante drama de pescadores, com emocionantes momentos e cenas para rir á farta. No programa, o interessante filme cultural: Combates ás pragas das pereiras e das macieiras. Preços populares.

GONE WITH THE WIND

Este romance americano, de Margaret Mitchell, donde se extraiu o filme em projecção no Cinema S. Luiz, encontra-se á venda na Livraria Anglo-Americana, Rua Bernardino Costa, 32, ao Cais do Sodré.

VARIEDADES HOJE 2 SESSÕES 2 AS 21 E 23 h.
A comédia deliciosa que faz rir e faz pensar
A GAIATA
com Irene Isidro, Maria Lalande, Erico Braga, Raul de Carvalho, Vital dos Santos e Alvaro Benamôr nos principais papeis

APOLO HOJE, 2 sessões
Telef. 28643 às 20,45 e 23 h.
um êxito de público e de imprensa
O PINHEIRO DE LOURES
com ADELINA ABRANCHES
Antonio Silva—Madalena Sotto
e um magnifico conjunto

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2
A's 20,30 e às 22,45 horas
A revista do luxo e da gargalhada
CANTIGA DA RUA
com MIRITA, VASCO, RIBEIRINHO, COSTINHA, BARROSO LOPES, LUIZA DURAO, CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.

TRINDADE Telefone VINTE MIL
Emp. José Loureiro
Até 5.ª feira, às 21,30
IRMÃOS DE ARMAS
com Palmira Bastos, Lucilia Simões, Adelina Campos, Samwel Diniz
Sexta-feira, 24, récita de homenagem a PALMIRA BASTOS

Concha DANCING BAR
4 grandes atracções internacionais — Orquestra CARAVANA
HOJE, em estreia, a grande bailarina: CARMEN ESPAÑA

São Luiz E tudo o vento levou
(Gone with the wind)
com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Oliva de Havilland
Em rigoroso exclusivo durante um ano
T. 27172—A's 20,30

EDEN Olhos Reveladores
com Frank Craven, Mary Howard, June Walken, Donal Woods, George Holmes e Jerome Covan
A's 21,30 Telef. 2 0766
MATINÉES DIARIAS

POLITEAMA O CASTIGO
com Lionel Barrymore, Edward Arnold e Marsha Hunt
Telef. 26305
Hoje A's 21 e 30
Um «inimigo publico» perante este dilema: matar ou morrer!

CONDES 12.ª SEMANA
Fátima, terra de fé
A's 21 e 30 Telef. 2 2523
com Barreto Poeira, Graça Maria, etc.

CAPITOLIO Salão, às 21—Terraço, 21 e 15
NÃO SEJA MA
O ESCRAVO DO DEVER

TERRASSE Malaya
Tel. 20917—A's 21 e 15
UM SONHO REAL

LYS Malaya
Tel. 48560 A's 21 e 15
UM SONHO REAL

REX Cigana!
Telef. 29656 A's 21 e 15
LAR BENDITO

CENTRAL Tel. 24581
MATINÉES DIÁRIAS
A's 21,30
A MULTIDÃO VIBRA
NINOTCHKA

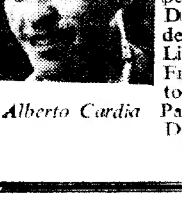
CASINO ESTORIL
A's 21 e 30 — Estreia
A's 9 horas uma lição de quimica
com Alida Valli

Cine-Esplanada ESTORIL
A's 21 e 30
Agarra-me êsse fantasma
com Abbot e Costelo

AVENIDA Empresa José Loureiro Telefone 2 7273
2 SESSÕES às 20,45 e às 22,45
A revista de grande montagem
Margarida vai à fonte
com Alvaro Pereira, Laura Alves e João Villaret
HOJE — 3 NUMEROS NOVOS e estreia da bailarina classica
ANITA COSTA

LUSO

Palacio de S. Roque



Alberto Cardia

Até de manhã, tem hoje o seleccionado LUSO um programa encantador de Fados castiços, rapsodias, Canções de Coimbra, Tangos, solos de guitarra e viola pelos marcantes artistas: Deonilde Gouveia, Alice de Oliveira, Alice Magina, Lino Teixeira, Frutuoso França (reaparição), Alberto Cardia, Jaime Santos e Pais da Silva. ENTRADA 1$50.

Em dois anos

a Camara deu licença para abrir 38.504 buracos nas ruas de Lisboa

O problema da pavimentação da cidade é de uma complexidade que nem sempre surge aos nossos olhos. A verdade é que da sua solução tanto tem a lucrar o transito dos peões como o das viaturas—e o proprio comercio tem ai uma larga conta de interesse, pois da boa ou má pavimentação depende a quantidade maior ou melhor de poeiras, que são, como sesabe, um factor importante para a conservação dos produots e objectos expostos. Além disso, a terra solta permite que os carros, na sua passagem, levantem e arremessem pedras.

De tempos a tempos, as ruas são esburacadas. Razões do aparecimento desses buracos: Segundo os «Anais» do Municipio, numero referente ao ano passado, são as companhias concessionarias as que mais prejuizos causam nos pavimentos, abrindo constantes buracos para reparação de ramais, assentamento de canos, trabalhos provenientes de fugas, colocação de postos, alterações de linhas, etc., trabalhos esses que, além de impedirem o transito normal—embora nas principais arterias sejam executados denoite—nunca deixam o pavimento, mesmo depois de consertado, com a mesma solidez com que fôra construido, notando-se, especialmente na época invernosa, as deficiencias do trabalho.

Assim, segundo numeros registados e reveladores de muito interesse, de 1940 a 1942 a Camara Municipal de Lisboa concedeu, ás empresas concessionarias de serviços, licenças para obras, que se cifram nos seguintes buracos no pavimento da cidade: á Companhia das Aguas de Lisboa, 12.381; ás Companhias Reunidas Gás e Electricidade, 23.452, sendo 17.081 pela Secção de Gás e 6.371 pela Secção de Electricidade; á Companhia Portuguesa dos Telefone, 2.044; á Companhia Carris de Ferro de Lisboa, 627. Isto tudo perfaz um total de 38.504 perfurações no solo pavimentado da cidade.

A Camara tem em estudo as consequencias que resultam deste estado de coisas, pensando-se que o melhor processo será o de, na medida do possivel, promover que as instalações de tubos e fios condutores se faça sob os passeios, que são, como se sabe, de uma construção que permite mais faceis e rapidas reparações, dado que o leito das ruas, pelo processo das pavimentações a cimento, tem um caracter de permanencia que se não harmoniza com a frequencia de obras parcelares.

O ROUBO DAS SENHAS

de racionamento de vestuario NA CAPITAL BRITANICA

LONDRES, 21.—Os cinco milhões de senhas de vestuario que desapareceram a semana passada de um deposito do exercito já foram recuperados. O Ministerio do Comercio revogou, por isso, a anulação das cadernetas. Um tenente, de 31 anos, foi ontem entregue ao Tribunal de Londres, sob a acusação de ter desviado cinco milhões de senhas de vestuario e de receber as senhas, sabendo que tinham sido roubadas.—(E. T.).

25 PESSOAS MORTAS

num desastre de aviação

NOVA YORK, 21.—Morreram 25 pessoas quando um avião de transporte do exercito americano, carregado, se despenhou no solo na base aerea de Maxton, na Carolina do Sul.—(E. T.).

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai ámanhã

«Compaixão», «charge» por Francisco Valença—Os ditos da semana—O diluvio das manas—Rebola a bola—Paradoxal atitude—Notas desportivas—Historias fantasticas—O teatro visto por fora e visto por dentro—Cancioneiro das Micas—Empregada—De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães—Na ilha dos galegos—Letras e tretas—Charadas chaladas—O Porto alegre—Palavras cruzadas—Ecos da semana, por Carlos Botelho.

Caricaturas de Stuart, Octavio Sergio, Pargana, Norton e Ollero.

Samuel Hoare

está em Londres onde proferiu um importante discurso sobre o mundo do futuro

SIR SAMUEL HOARE

LONDRES, 21.—Sir Samuel Hoare, que, durante algumas semanas, se encontra em Inglaterra, em gozo de licença, ao mesmo tempo que tem tido varias conferencias com Eden e outros membros do Gabinete, regressará brevemente ao seu posto em Madrid. Discursou esta tarde em Chelsea, e declarou:

—A mentalidade de hoje na Europa continental é bem diferente do que era há um ano. A maquina militar alemã vinha desde há tanto tempo dominando a mentalidade continental, que parecia incrivel o aparecimento de um rival militar da Alemanha na Europa ocidental. Foi o 8.º Exercito que destruiu esta ilusão. Foram os generais Alexander e Montgomery que desmentiram, por fim, a insidia de Hitler de que o Exercito britanico era conduzido por idiotas. Era opinião geralmente aceite que a armada real britanica deixara de ser um dos factores dominantes na Europa. Foi, no entanto, o ter a marinha de guerra comboiado um milhar de navios até ao Norte de Africa e 2.500 navios para a Sicilia, que destruiu mais esta ilusão e repôs a marinha de guerra britanica no centro das influencias europeias. Foi a ofensiva aerea dos ultimos seis meses que destruiu a afirmação de Goering acêrca da superioridade alemã nos ares e da imunidade do territorio alemão aos bombardeamentos aereos.

Fazendo alusão ao futuro, sir Samuel Hoare afirmou:

—A' medida que cresce a nossa força, a Europa vai voltando para nós os seus olhares, na esperança de receber o nosso auxilio e conselho. Devemos ou não responder a este apêlo? Por mim, creio que estamos decididos a arcar com a nossa grande responsabilidade, lembrando-nos de que a base da vida da Inglaterra reside na civilização europeia. Não estamos resolvidos a assistir ao retrocesso da Europa á idade das trevas. Qualquer que tivesse sido a faisca que provocou esta explosão, entrámos na guerra para salvar os grandes valores da civilização europeia. Seria inacreditavel que, depois de ganharmos a guerra, con-

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

Churchill

viajou no regresso a Inglaterra a bordo do «Renown»

LONDRES, 21—Póde agora revelar-se que Churchill regressou á Grã-Bretanha a bordo do cruzador de batalha britanico «Renown, de 32.000 toneladas.—(E. T.).

O almirante Pound regressou doente

LONDRES, 21—O Primeiro Lord do Mar, almirante de Esquadra sir Dudley Pound, que regressou dos Estados Unidos com o Primeiro ministro, entrou ontem num hospital para tratamento. Regressou doente.—(E. T.).

NOVO TIPO DE NAVIO

para a marinha mercante DA INGLATERRA

LONDRES, 21—A Grã-Bretanha está agora a construir um novo tipo de grandes e rapidos navios de carga. Estes navios que começarão agora a atracar aos cais com crescente rapidez, são a resposta aos pedidos para navios capazes de manter uma velocidade de, pelo menos, 15 nós. Deslocam de 12.000 toneladas e os porões, assim como as cobertas, são invulgarmente espaçosos. O casco é todo rebitado, mas os compartimentos nas cobertas são soldados e foram construidos em grandes secções, para depois serem montados. Os navios são impulsionados por duas helices. As maquinas são de um tipo padrão. Possue muito boas instalações para oficiais e tripulação. Mesmo os marinheiros e fogueiros têm grandes quartos com o maximo de quatro camas em cada um. Cada homem tem uma gaveta e um armario para as suas coisas. As camas são divididas por cortinas e cada cabina tem uma mesa para escrever. Têm tambem acomodações para 24 passageiros.—(E. T.).

A situação dos japoneses

nos Estados Unidos

TOQUIO, 21—O govêrno japonês pediu ao govêrno espanhol, no dia 19 de setembro, por intermedio do ministro do Japão em Madrid, Suma, que fizesse um inquerito junto do govêrno dos Estados Unidos a respeito duma declaração que Roosevelt fez no dia 17 do corrente.

O presidente dos Estados Unidos declarou que se encontravam actualmente em campos de transplantação 6.300 japoneses os quais seriam brevemente separados e internados.

Nos circulos de Toquio diz-se que essa atitude vai contra a vontade expressa dos referidos japoneses que declararam desejarem ser repatriados.—(D. N. B.).

O Reich e o Vaticano

BERLIM, 21.—Em resposta a uma pregunta, a Wilhelmstrasse declarou que as informações difundidas por fontes inimigas, sobre pretensas tentativas alemãs de influenciar, por meio da radio, a atitude do Vaticano, não correspondem, de forma alguma, á realidade. Tais informações devem ser incluidas na guerra de nervos, de que o adversario faz uso sem qualquer escrupulo. Todas elas são pura invenção.

A propostito, recordam-se, em Berlim, os esforços dos ingleses e americanos, para envolver os paises neutros nessa guerra de nervos.—(D.N.B.).

TRATADO DE COMERCIO

entre o Brasil e os Estados Unidos

WASHINGTON, 21—Assinou-se ontem um tratado de comercio entre os Estados Unidos e o Brasil, que abrange a produção de borracha brasileira e a venda de materiais estrategicos aos Estados Unidos.—(E. T.).

ASSISTENCIA SOCIAL

A Casa d

Como f

balnear da Pared

A obra de assistencia realizada pela mulher portuguesa cremos bem que deve dentro de algum tempo atingir interessantes proporções. O gosto de bem fazer vai, dia a dia, enraizando-se no seu espirito e a compreensão da importancia desse problema social, que sabe enternecer o seu coração, leva-a a desenvolver cada vez maior actividade nesse trabalho duma delicadeza transcendente.

Elementos de valor surgem aqui e ali, prontos a operar com devoção e persistencia. E porque a mulher, no geral, pela sua maleabilidade, pelo seu instinto penetrante, pela sua facilidade de adaptação, consegue agir em qualquer meio, de que até mesmo haja vivido arredada, aqueles ao pôrem-se em contacto com as mais humildes camadas sociais sabem sentir-lhes os males, sabem compreender-lhes as necessidades e sabem procurar o remédio de que carecem.

A obra que se está a realizar a favor do «ardina», por iniciativa de D. Maria Luiza Ressa-

OS COMANDANTES

das forças aereas americanas saudam os operarios que constroem os bombardeiros

SAN DIEGO, (California), 21—Hugh Baillie, presidente da United Press, dirigindo-se a 50.000 operarios da «Consolidated Vultee Aircraft», leu-lhes as mensagens que lhe foram dirigidas pelos comandantes das forças aereas norte-americanas, com bases em Inglaterra, Africa do Norte e Medio Oriente.

O major-general Irac Eaker, comandante da 8.ª Força Aerea com base na Inglaterra, enviou o seguinte telegrama: «Vós, os que constroem os grandes «couraçados» do ar, terão certamente sentido em inumeras ocasiões o orgulho do vosso trabalho, por terem contribuido com o vosso esforço para que os aparelhos americanos, voando nos ceus, asa com asa, se tenham transformado em fortalezas voadoras, «Thunderbolts», «Marauders» e «Liberators».

Eaker acrescentou: «A 8.ª Força Aerea, constituida unicamente por aviões «Liberator», já despejou sobre o inimigo cêrca de 3.600 toneladas de bombas.

Além disso, destruiu 258 aparelhos inimigos e possivelmente mais 81, e avariou 89. A palavra «Liberator» está inevitavelmente associada á recente declaração oficial de que a ameaça dos submarinos nazis no Atlantico se estava a desvanecer.

Este facto é devido á parte activa dos nossos aviões, nos vôos de patrulha anti-submarinos na Baia da Biscaia e no constante bombardeamento dos submarinos inimigos que se acobertam ao longo das costas europeias em poder dos alemães.

Em seguida, Baillie leu a mensagem enviada pelo tenente-general Carl Spaatz, comandante das forças aereas do noroeste africano, e a do brigadeiro-general Victor Strahm, chefe do estado maior da 9.ª Força Aerea norte-americana com base no Cairo.

A mensagem deste ultimo refere-se ás acções levadas a cabo pelas esquadrilhas sob o seu comando contra os objectivos militares de Roma, os ataques a baixa altura ás refinarias de Ploesti e o terrivel «raid» ás fabricas de Viena de Austria.

Todos estes «raids», quando um dia se historiar os feitos da aviação nesta guerra, ocuparão um lugar de excepcional relevo.—(United Press).

Dr. Matos Sousa

Doenças dos olhos
Rua do Ouro, 292, 2.º Dt.º Tel. 24478
RETOMOU A CLINICA

...o Ardina

...nciona a colonia ...e

...ão Garcia, vice-presidente nacional das Noelistas, e por ela executada com escrupulo, carinho e compreensão admiraveis, é um dos mais interessantes exemplos a apontar.

Recentemente já neste jornal se lhe fêz larga referencia. E hoje nós, prestando-lhe, por nossa vez, sincera homenagem, vimos traçar em breves linhas o quadro pitoresco e enternecedor que se nos deparou na casa dos «ardinas» na Parede, cedida pela Misericordia de Lisboa, e onde um simpatico rancho de rapazes, numa colonia de ferias, está a aproveitar uns dias de vida sã, em contacto com o mar, e descansando das fadigas do seu diario labor.

D. Maria Luiza Ressano Garcia recebe-nos sorridente, simples, acolhedora. A' sua volta, girando azafamados, os garotos cuidam do arranjo da sua casa. O serviço é executado por eles. Os mais velhos ajudando a olhar pelos mais novos. E em todos se procurando incutir a noção das responsabilidades. Uns vêmo-los varrendo a casa, outros compondo a mesa onde almoçaram, outros partindo o pão que hão-de comer á hora da merenda, outros dando certos retoques no dormitorio, etc. E aquele bulicio, aquele vai-vem de formigueiro alegre, encanta e enternece.

D. Maria Luiza Ressano Garcia conversa connosco sobre a sua obra. Deu-lhe inicio em 1941. Num sonho inspirado, anteviu uma vida mais risonha e mais sã para esses pequenos obreiros, por vezes tão desamparados. E num gesto maternal foi-os reunindo, foi-os estudando, foi-os chamando a si, e hoje da semente que ela lançou á terra nasceu uma linda arvore que, dia a dia, se irá tornando mais frondosa.

Tendo frequentado o Instituto de Serviço Social e obtido o seu diploma, possue as bases indispensaveis ao trabalho que se propôs realizar. Como noelista, penetrou, por vezes, nos meios mais pobres, e assim o seu espirito se foi educando no amor ao proximo e no anseio elevado de preencher a vida com algo de util e de humanitário.

Visitou a obra do padre Americo de Coimbra. Observou de perto a orientação superior desse homem que é quasi um santo. E hoje, ao dar á Casa do Ardina a dedicação imensa que esta requere, podemos ter a certeza de que na alma desses homens de amanhã ela procurou enraizar a noção do bem.

Estão os ardinas divididos em grupos: o de «D. Afonso Henriques», o de «Egas Moniz», o de «Viriato» e o das «Cruzadas». Ao primeiro compete: govêrno da casa, vigilancia e trabalho de cozinha e refeitorio, elaboração dos programas. Ao segundo: vigilancia e orientação dos jogos e aulas e limpeza da sala grande e pateo. Ao terceiro: vigilancia das idas á praia e passeios, limpeza dos dormitorios e casas de banho e orientação dos trabalhos no campo, como sejam a limpeza da mata do Sanatório da Parede. Ao quarto grupo: dialogar e cantar a missa com todos os outros, vigilancia da assistencia á missa de domingo, orações da manhã, noite e antes e depois das refeições. Enfermagem, orientação do jornal «O Ardina», publicado de três em três dias, e limpeza dos gabinetes da direcção.

Mostram-nos o jornal feito pelos rapazes e lemos alguns artigos da autoria destes. Colaboração curiosa onde almas sensiveis, corações abertos á graça ou sofrimento da vida se sentem palpitar.

D. Maria Luiza Ressano Garcia relata-nos dois casos ocorridos nesta colonia de ferias que —diz ela—lhe lembram certas passagens do filme «Homens de amanhã». Um leal espirito de camaradagem anima esses garotos simpáticos.

Tomam parte na conversa mais duas noelistas: a dr.ª Helena Maria de Sotto Maior, chefe dos Serviços da Assistencia da Misericordia de Lisboa, e D. Maria Luiza Mascarenhas. A espiritualidade do ambiente cada vez se acentua mais. E nessas almas moças pressentimos um largo futuro de interessantes realizações que muito honram a mulher portuguesa.

D. Maria Luiza Ressano Garcia deixou-nos a impressão de que há no seu espirito tanto de bondoso como de firme e combativo.

GABRIELA CASTELO BRANCO

AOS NOIVOS...

Aconselhamos uma visita à **Ourivesaria Portugal** pois ali encontram todas as JOIAS e PRATAS que tornam felizes os matrimónios.

ROSSIO, 122. (Esq. R. Betesga)

Chuvas *torrenciais* provocaram em Espanha graves inundações

MADRID, 21.—Em varias regiões de Espanha chove torrencialmente, o que tem causado grandes estragos na agricultura e nos pomares.

Em Tortosa, chuvas torrenciais provocaram a inundação da parte baixa da cidade e arrancaram arvores e os postes telefonicos, telegaficos e de iluminação publica. Na «calle» Providencia, as aguas abriram um largo e profundo buraco, por onde se infiltravam pondo em grave risco muitos edificios proximos, que foram mandados evacuar por ordem das autoridades. O Mercado ficou totalmente inundado, não podendo ser utilizado pelo publico.

As comunicações telefonicas continuam interrompidas e, devido ás grandes inundações, os habitantes de Tortosa não podem chegar até á estação do caminho de ferro.

Os estabelecimentos comerciais e industriais de Tortosa sofreram prejuizos materiais consideraveis.

Para se avaliar da violencia das chuvas que cairam sobre Tortosa, basta dizer-se que foram recolhidos 263 litros de agua por metro quadrado. Não há memoria de ter chovido tão abundantemente como agora em Tortosa.—(United Press).

Os Estados Unidos preparam a sua comparticipação nas conferencias da paz

WASHINGTON, 21—A Comissão dos Negocios Estrangeiros, reunida na Camara dos Representantes, aprovou a proposta republicana sobre a participação dos Estados Unidos nas conferencias da paz.

Esta proposta determina que todos os processos empregados pelos Estados Unidos nas futuras conferencias serão baseados nas leis constitucionais em vigor.—(U. P.).

WASHINGTON, 21.—Depois dum debate que durou quasi quatro horas, a Camara dos Representantes adiou, ontem, a sua sessão sem ter votado a participação americana na organização internacional da paz. A proposta apresentada no debate foi a submetida pelo representante Fulbright, que foi aprovada por unanimidade já há algumas semanas, pela Comissão das Relações Exteriores da Camara dos Representantes.—(E. T.).

Receios dos polacos

BOSTON, 21—O embaixador da Polonia, Jan Ciechanowbki, falando a proposito da aliança nacional da Polonia, criticou as propostas feitas para restringir as negociações de paz. Segundo as propostas a que o embaixador polaco se referiu, a paz seria negociada sómente entre as grandes potencias. Contudo, manifestou o seu grande contentamento por uma intensa colaboração anglo-americana e acentuou que a mesma representa a unica base tangivel para a segurança mundial.—(U. P.).

MADRID, 21.—O interesse politico de Washington incide, presentemente, em torno dos preparativos para a conferencia das três potencias—Estados Unidos, Inglaterra e União Sovietica—diz em cronica especial o «International News Service»; nos meios competentes do departamento de Estado parece dar-se á conferencia uma importancia dominante.

As potencias anglo-saxónicas compreenderiam, emfim, se o Kremlin está disposto em principio á colaboração ou se pretende continuar uma politica externa independente.

Diz-se que nessa conferencia se procurará que Estaline defina sem equivocos a sua atitude.—(D. N. B.).

Faleceu esta manhã sir Kingsley Wood ministro das Finanças da Grã-Bretanha

SIR KINGSLEY WOOD

LONDRES, 21.— (Reuter).—Faleceu hoje sir Kingsley Wood, ministro das Finanças. Tinha 62 anos de idade.—(Exchange Telegraph).

Sir Kingsley Wood era uma personalidade de relevo na vida politica inglesa tendo desempenhado nela funções de excepcional importancia. Foi deputado e ministro, sendo um dos mais considerados dirigentes do partido conservador em cujas fileiras sempre militou.

Nasceu em 1881, tendo ingressado muito novo na carreira administrativa. A sua acção politica começou a tornar-se notada depois da realização da paz que pôs termo á conflagração de 1914-1918. Foi eleito deputado, pela primeira vez, nas eleições de 1918 realizadas pelo gabinete de coligação da presidencia de Lloyd George. Depois dessa data nunca mais deixou de ter assento na Camara dos Comuns.

Desempenhou varias funções de confiança politica nas situações conservadoras que ocuparam o poder depois de terminada a tregua politica provocada pela intervenção da Grã-Bretanha na guerra. Nos gabinetes de concentração, que se seguiram á experiencia socialista e á crise de 1931, ocupou o cargo de ministro dos Correios. Nas situações conservadoras que se sucederam no poder depois das eleições de 1935, sob a presidencia de Stanley Baldwin e Neville Chamberlain, continuou a fazer parte do govêrno tendo sobraçado, durante cêrca de três anos, a pasta da Aeronautica.

Quando da constituição do gabinete de união nacional, formado em 10 de maio de 1940 sob a presidencia do sr. Churchill, foi-lhe confiada a pasta das Finanças, que ainda ocupava actualmente. No desempenho dessas funções coube-lhe a tarefa de organizar os orçamentos de guerra e de preparar as receitas e os emprestimos necessarios para que a vida financeira da nação inglesa sofresse o menos possivel com as vicissitudes da guerra.

RECONHECIMENTO da aviação niponica Á ILHA DE CEILÃO

COLOMBO, 21—Ontem, antes de nascer o sol, ouviu-se o primeiro alarme aereo nocturno, nesta cidade, por motivo da aproximação de um avião japonês de reconhecimento. Não foram lançadas bombas. Considera-se este reconhecimento como uma indicação da crescente ansiedade de Toquio sobre os preparativos aliados para um proximo ataque em grande escala ao Japão.—(E. T.).

Os combates na Russia assumiram grande intensidade ao longo do Desna

BERLIM, 21.—A agencia internacional de informações escreve sobre a situação na frente oriental:

No sector central, os combates prosseguem com violencia não deminuida, principalmente nos centros nevralgicos.

Na frente do Desna, os sovietes lançaram para a luta poderosas forças, a-fim-de alargarem as testas de ponte. Uma vez mais, as tropas alemãs e hungaras lançaram-se metódicamente ao ataque contra os sovietes, que, não obstante a sua superioridade numerica, foram por toda a parte repelidos. As perdas infligidas ao inimigo foram muito pesadas.

No sector a oeste de Briansk, travam-se tambem violentos combates. Ao longo da estrada de Roslawl a Briansk, os sovietes recomeçaram os seus ataques. Em combates corpo-a-corpo, de extraordinaria ferocidade, que se travaram principalmente com as vanguardas alemãs, os sovietes tiveram de comprar por preço muito elevado cada palmo de terreno que conquistaram. As vanguardas alemãs juntaram-se, sem grandes perdas, ás tropas que guarneciam a principal linha de combate. No sector entre as duas estradas de Roslawl a Moscovo e de Smolensk a Moscovo, o centro de gravidade dos combates encontra-se a oeste de Ielna e em Iarzevo.

Alem de tropas blindadas, os sovietes alinharam importantes forças de atiradores, fortemente apoiadas pela artilharia. Devido á intervenção da artilharia alemã e da aviação, que efectuou vôos rasantes, as perdas infligidas aos sovietes são muito importantes, ultrapassando a centena o numero de carros sovietes destroçados.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 21.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Ao norte do mar de Azov, a leste do Dnieper medio, no Desna e na região de Smolensko, as nossas tropas voltaram a estar ontem empenhadas em duros combates defensivos contra poderosas forças de infantaria e de blindados do inimigo.

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

O ouro do Banco de França permanecerá na Martinica ATÉ HAVER PAZ

S. JOÃO DE PORTO RICO, 21.—Anuncia-se que Henri Hopenot, delegado extraordinario da Comissão Nacional Francesa para as Antilhas Francesas, chegou aqui, procedente de Martinica.

Abordado pelos jornalistas, declarou que a população da Martinica tem plena e absoluta confiança nos Estados Unidos. Acrescentou que as enormes quantidades de ouro depositado nos subterraneos do Forte Desaix, na Martinica, e que para ali foram levados dos cofres fortes do Banco de França, antes do colapso dêste país, permanecerá na Martinica até que reine novamente a paz no mundo. Hopenot disse ainda que esta medida fazia parte do acôrdo a que chegaram os membros da Comissão Nacional Francesa com o govêrno dos Estados Unidos, logo após a queda do almirante Robert, governador geral da Martinica.—(U. P.).

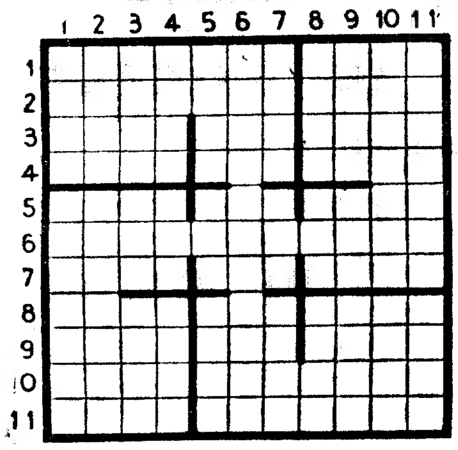
Precisa de dinheiro?

Procure a **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** que resolverá todas as suas dificuldades, pagando por elevados preços ouro, joias, pratas, cautelas do Montepio, etc.

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 324



HORIZONTAIS: 1—Localidade de encantadora situação á beira do Oceano, na Costa do Sol. Apelido do poeta sueco que foi o fundador da «ginastica sueca». 2—Nome popular dos naturais do Rio de Janeiro. Apenas. 3—Rio da Alemanha que desagua no mar Baltico. Et cetera. Assunto. 4—Adiciono. Zombe. Assim seja. 5—Animal de mama. Magoa. Extraio. 6—Que se opõem ao progresso. 7—Mau humor. Altar. Ferido. 8—Receia. Divisivel por dois. Simbolo da aviação. 9—Liquido muito volatil. Nome de uma letra. Animal carnivoro da familia dos canideos. 10—Especie de rã. Soletrar. 11—Senhores. Malicioso.

VERTICAIS: 1—Pequenas notas nos jornais. Abertura de um vulcão. 2—Rio que banha Setubal. Enviam. 3—Antiga carruagem que há pouco se voltou a ver em Lisboa. Pau-ferro. Vila do concelho de Gouveia. 4—Metal precioso. Cincho. Epocas. 5—Triturar com os dentes. Faz doação. Cidade que se juntou á de Buda e formou a capital da Hungria. 6—Descrição dos peixes. 7—Verniz da China, negro ou vermelho. Raiva. Voltei a ler. 8—Caixa de folha de Flandres. Semelhante. Içam. 9—O mesmo. Caminhai. Régulo. 10—Expressões de quantidades. Primeiro rei mouro de Sevilha, chefe da dinastia dos Abaditas.. 11—Que tem grãos. Parte aquosa que se separa do leite.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 323

	C	A	R	M	E	L	I	T	A	S
R		P	O	U	S	A	D	A		U
I	D	O	L	A	T	R	A	A	M	A
C	A	L	A	R	A	M	A	T	A	R
O	D	O	R	P	A	I	R	A	R	A
S	O	A	C	A	R	R	A	R	F	I
M	A	C	H	I	C	O	A	P	O	R
O	L	H	A	S	P	A	R	O	C	O
R	I	A	S	O	R	V	A	D	A	S
A		A	E	R	O	I	D	E		O
R	E	G	R	E	S	S	A	R	A	

REAL VINÍCOLA

FLEX

AOS BANCOS

Roga-se o favor de não transaccionar 2 aceites de Francisco Antonio Ferrador, um de 3.500$00 e outro de 4.500$00. Endosse e saque de Alberto Augusto Rodrigues Telles, aceites estes que só podem ser endossados por mim a qualquer Banco e nunca a outra pessoa. Estes aceites têm o meu numero 282 e 283 e o seu vencimento é em 20 e 22 de Dezembro 1943.

ALBERTO TELLES

DE LUTO

Capitão Francisco Palma Vargas

Na sua residencia, na rua Antonio Enes, n.º 6, 2.º, faleceu hoje, com 51 anos, o sr. capitão Francisco Palma Vargas, natural de Beja. Cursou infantaria na antiga Escola do Exercito e tomou parte, como voluntario, sendo alferes, na campanha do sul de Angola, em 1914-15. Mais tarde, bateu-se na Mongua, fez parte da coluna do Cuanhama e do C. E. P. em França, possuindo valiosas condecorações. Foi critico musical nas «Novidades» e professor provisorio nos liceus de Beja e de Camões. Deixa viuva a sr.ª D. Alice Raposo Palma Vargas e era cunhado dos srs. dr. Sebastião Raposo, reitor do liceu de Beja; tenente Antonio Afonso Raposo; José Jacinto Raposo, proprietario; coronel Carlos de Azevedo Carvalho, e do dr. José Alexandre Lebre, médico veterinário. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 13 horas, para a estação da Parceria dos Vapores Lisbonenses do Cais do Sodré, de onde seguirá para Beja.

D. Maria Isabel de Sousa Martins Braga

Na sua casa da rua de S. Bento, 258, 2.º, faleceu hoje a sr.ª D. Maria Isabel de Sousa Martins Braga, viuva do dramaturgo Vitoriano Braga e sobrinha do professor dr. Sousa Martins. Deixa uma filha, solteira, a sr.ª D. Vitoria Braga, a quem apresentamos pesames. O funeral da bondosa senhora sai da morada acima, ámanhã, ás 10 e 30.

D. Berta Malvar Coelho Ferreira de Andrade

Faleceu ontem na sua residencia, Praça Duque da Terceira, 4, 4.º, a sr.ª D. Berta Malvar Coelho Ferreira de Andrade, casada com o sr. Eduardo Ferreira de Andrade, funcionario da Companhia Marconi.

Oseu funeral realiza-se amanhã, ás 10 1/2 horas, da residencia indicada, para o cemiterio dos Prazeres.

João Pessoa de Amorim

TORRES NOVAS, 21.—Em Melgaço, onde residia há anos, faleceu o sr. João Pessoa de Amorim, de 64 anos, funcionario publico aposentado, que durante mais de 30 anos foi empregado na administração do concelho de Torres Novas. Era pai dos srs. Mario Pessoa de Amorim, nosso agente e correspondente, e Arlindo Pessoa de Amorim e da sr.ª D. Maria da Graça dos Santos Pessoa de Amorim Maia. Deixou viuva a sr.ª D. Idalina Saraiva Pessoa de Amorim. O funeral foi uma grande manifestação de homenagem ás suas qualidades, pois todas as pessoas das localidades proximas se encorporaram.

PUBLICAÇÕES

Monografias alentejanas

Pelo velho jornalista Pedro Muralha foram ontem entregues na 1.ª secção de Turismo do S. P. N. três trabalhos para o concurso que o referido organismo abriu, de monografias regionais. Essas monografias do antigo director de «A Vanguarda», e do «Album Alentejano», são as seguintes: «Cidade de Evora»; «Concelho de Beja» e «Concelho de Alcacer do Sal» ou seja *Laberalitas Julia, Pax-Julia* e *Salacia*, cidades romanas.

Tenciona Pedro Muralha reunir a estas monografias a de Ferreira do Alentejo, antiga cidade de *Singa*, num volume que será vendido a quem se subscrever já, a 20$00 (edição vulgar) e 50$00 (edição de luxo). A Camara Municipal de Ferreira, na sua ultima sessão, resolveu adquirir alguns exemplares e incluir no seu proximo orçamento a quantia de mil escudos para subsidiar este trabalho.

Recebem-se pedidos na rua da Rosa, 105, e no «Diario do Alentejo», em Beja.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Castro (D. Maria da Assunção), D. Maria Meuron de Araujo Rebelo de Andrade, D. Elisa de Camara Leme de Serpa, D. Guilhermina de Andrade Bastos de Mendonça, D. Candida Emilia de Sequeira Lobo Cilia, D. Maria Rita Pereira da Cunha, D. Maria das Mercês Ferreira Lima, D. Maria Helena Pereira de Lemos Peixoto e a menina Maria Otilia de Oliveira Serra.

—Faz ámanhã anos a menina Maria Emilia Almeida Fresco.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um despacho que autoriza o sr. dr. Reinaldo dos Santos, director da Faculdade de Medicina de Lisboa, a ausentar-se para Espanha, de 25 de setembro a 10 de outubro proximo, a-fim de tratar da reorganização dos Congressos hispano-portugueses de urologia.

■ *Um despacho autorizando o Instituto Português de Combustiveis a enviar, em missão de estudo, a França os engenheiros Mariano Cirilo de Carvalho e Arnaldo de Jesus Terrivel.*

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 30—«Irmãos de armas».
AVENIDA—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Margarida vai á fonte».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A Gaiata».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da rua».
APOLO—A's 20 e 45 e 23—«O Pinheiro de Loures».

CINEMAS

S. LUIZ—«E tudo o vento levou».
POLITEAMA—«O Castigo».
EDEN—«Olhos reveladores».
COLISEU—«Ave de arribação».
CONDES—«Fatima, terra de fé».
CAPITOLIO—«Não seja má».
CENTRAL—«Ninotchka».
TERRASSE—«Malaya».
LYS—«Malaya».
REX—«Cigana!».

Banco do Comercio e do Ultramar

Reuniu a Assembleia Geral dos accionistas do Banco do Comercio e do Ultramar sob a presidencia do sr. dr. Azeredo Perdigão, secretariado pelos srs. Ramiro Reis e Sousa e Raul Serrano.

A assembleia apreciou as contas da realização da parte do activo que foi necesario liquidar para integral pagamento do passivo; votou a reintegração do capital e procedeu á eleição da Mesa da Assembleia Geral e dos seus Corpos Gerentes.

Foram eleitos: Mesa da Assembleia Geral:—Presidente—Francisco Rocha Gonçalves; vice-presidente—Marques, Seixas & C.ª, Ld.ª; 1.º secretario—Ramiro Reis e Sousa; 2.º secretario—Raul Serrano.

Conselho de administração:—Antonio de Oliveira Manarte, major engenheiro, Joaquim Mendes do Amaral e Mateus Lourenço Aparicio.

Conselho fiscal:—Dr. Antonio de Sousa Madeira Pinto, Acacio Pereira Magro e Eugenio Roiz de Azevedo.

Magnifico 1.º andar no centro da Baixa

12 divisões com boa disposição para escritorio ou outro qualquer ramo de comercio. Trata-se só com o proprio, das 14 ás 18 horas, na rua Eugenio dos Santos, 99, 1.º

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

DIVISÃO DE VIA E OBRAS

Serviço de Abastecimentos

Venda de aparelhos topograficos usados

No dia 29 de setembro corrente, pelas 15 horas, na calçada do Duque, 20, em Lisboa, recebem-se propostas para a venda em lotes ou na totalidade, de aparelhos topograficos usados, a saber:

10—Teodolitos.
7—Niveis de óculo.
10—Niveis de vasos comunicantes.
1—Circulo repetidor.

Estes aparelhos estarão patentes aos concorrentes que desejarem vê-los, aos quais se prestarão os esclarecimentos de que necessitarem, em Lisboa, na Divisão de Via e Obras—Serviço de Abastecimentos—calçada do Duque n.º 20, todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 ás 17 e 30 horas.

Lisboa, 10 de Setembro de 1943.

O Engenheiro subdirector

(a) *Vicente Ferreira*

Companhia Colonial de Navegação

Linha de Cabo Verde e Guiné

PAQUETE

«Guiné»

Sairá no próximo dia 28, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

S. Vicente, Praia, Bolama e Bissau

Para tratar:

LISBOA

Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

Vila Franca de Xira

FEIRA ANUAL

CORRIDAS DE TOUROS

ESPERAS DE GADO

De 3 a 7 de Outubro próximo

As requisições de terrenos devem fazer-se, nos termos habituais, até 25 do corrente, conforme o Edital de 1 de Setembro, afixado nos edificios dos Paços do Concelho em todo o País.

Capitão

Francisco Palma Vargas

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Igreja

Alice Raposo de Palma Vargas e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, genro, cunhado, tio e sobrinho, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 22, ás 13 horas, da rua Antonio Ennes, 6, 2.º, para a Estação do Cais do Sodré com destino ao cemiterio de Beja.

AGENCIA MAGNO

Colégio Luso-Francês

SEXO FEMININO—ALVARÁ 305

Rua Angelina Vidal, 46, 1.º (ao Bairro Andrade) Telef. 53039

Cursos: Primário e Liceal (1.º ciclo) **Estão abertas as matrículas**

CURSO LICEAL NOCTURNO

para maiores (18 anos) 1.º, 2.º ciclos e 7.º ano, autorizado pela Inspecção do Ensino Particular

Largo de S. Sebastião da Pedreira, 16 — Tel. 50209

AVIZ Café Restaurant — Pensão, almoços e jantares à lista. Mariscos dos mais frescos. Marcam-se quartos pelo telefone 203 **LEIRIA**

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO DE FERRO—Para o Tribunal Militar Especial foram hoje enviados Francisco Ramos, Jorge Gonçalves, Antonio Dias e o receptador Domingos Fernandes, com estabelecimento de ferro-velho na rua Correia Teles, 56. Os primeiros furtaram dos Depositos da Camara Municipal ferro fundido, no valor de 4 contos, que venderam ao ultimo a preços irrisorios.

RECORDAÇÕES DE VIAGEM—Queixou-se na P. I. C. o sr. Antonio de Almeida Vasconcelos, rua Damasceno Monteiro, 38, r/c, dizendo que, na estação do Rossio, os gatunos lhe furtaram uma mala com roupa e objectos varios, no valor de 7 contos.

FURTO DE 3 CONTOS—O sr. José Duarte queixou-se á Policia de que os gatunos furtaram do seu estabelecimento, na travessa da Memoria, 38 A, uma caixa de folha com 3 contos e duzentos.

FORA DE LISBOA—Seguiu para Vila Franca de Xira um agente da P. I. C. de Lisboa, que vai proceder a investigações referentes a um importante furto descoberto no Gremio da Lavoura daquela localidade.

DIVERSAS

EMISSÕES ATLANTICO—Emissões Atlantico, que dirigem, presentemente, a estação «Voz de Lisboa», emitem hoje um programa dedicado ao Brasil, que inclue um seleccionado conjunto de musica brasileira. Antes, o jornalista e escritor sr. Gastão de Bettencourt fará uma palestra sôbre «A evolução da musica no Brasil». A emissão começa ás 19 e 30 e pode ser ouvida em onda media 201,1 metros.

ASSISTENTES SOCIAIS—No Instituto de Serviço Social, largo do Mitelo, n.º 1, estão abertas as matriculas para assistentes sociais que se destinam a exercer o serviço social em instituições oficiais ou particulares, fabricas, centros sociais, serviços medico-sociais, obras de educação e reeducação, etc., e educadoras familiares, destinadas a ministrar o ensino familiar e domestico, a-fim-de formar raparigas e mulheres para boas e habeis mães de familia. Estes cursos dão direito a diploma.

FALECIMENTO DE UM PRESO—Faleceu na cadeia de Monsanto o recluso Manuel Rodrigues Galvão «o Cacildo», de 40 anos, casado, natural de Arcos de Valdevez, que se encontrava naquela cadeia em cumprimento de pena maior. Viera da Cadeia Penitenciaria de Coimbra, juntamente com Francisco Pereira Alves, que se encontrava na cadeia civil do Porto, para serem ambos acareados com o recluso da cadeia de Caxias, ex-oficial de diligencias Abilio Augusto Soares da Silva.

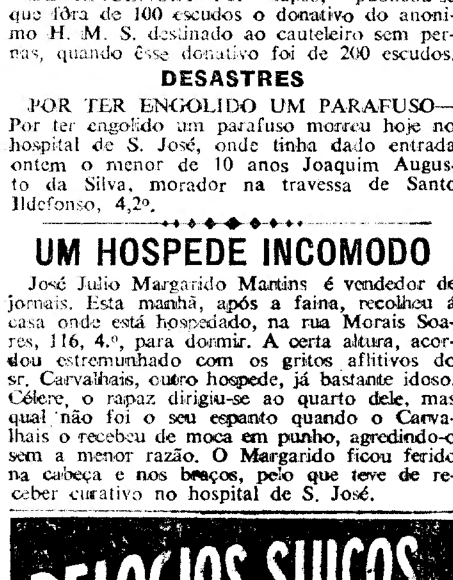
BENEFICENCIA—Por lapso, publicou-se que fôra de 100 escudos o donativo do anonimo H. M. S. destinado ao cauteleiro sem pernas, quando êsse donativo foi de 200 escudos.

DESASTRES

POR TER ENGOLIDO UM PARAFUSO—Por ter engolido um parafuso morreu hoje no hospital de S. José, onde tinha dado entrada ontem o menor de 10 anos Joaquim Augusto da Silva, morador na travessa de Santo Ildefonso, 4,2º.

UM HOSPEDE INCOMODO

José Julio Margarido Martins é vendedor de jornais. Esta manhã, após a faina, recolheu á casa onde está hospedado, na rua Morais Soares, 116, 4.º, para dormir. A certa altura, acordou estremunhado com os gritos aflitivos do sr. Carvalhais, outro hospede, já bastante idoso. Célere, o rapaz dirigiu-se ao quarto dele, mas qual não foi o seu espanto quando o Carvalhais o recebeu de moca em punho, agredindo-o sem a menor razão. O Margarido ficou ferido na cabeça e nos braços, pelo que teve de receber curativo no hospital de S. José.



A 2$50 o quilómetro

Alugam-se automóveis para qualquer percurso fóra de Lisboa.

Telefone: 40202

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

MOSAICO internacional

O caso dos Rostand

Jean Rostand, o mais recente dos Rostand em celebridade, acaba de realizar o «non plus ultra» da biologia experimental: a cobaia sem pai.

Embora sem gás ou electricidade o laboratorio, abandonado por causa das restrições, reapareceu na cozinha da «villa» d'Avray, a alguns minutos, apenas, de Paris. O sabio, a oscilar sempre entre o seu escritorio e a habitação destinada ao fôrno, tem passado estes anos absorto nas suas provas, até alcançar o exito e a contra-prova. Sua esposa modela na sua plastica de artista as preocupações de seu marido. E, assim absortos na sua faina incessante, transcorrem os anos uns após outros, numa cadeia sem fim, vitoriosos com o exito final: vinte anos de esforços que a posteridade reconhece agora e consagra.

O teatro desta epopeia é, sempre, a «villa» silenciosa, numa rua cheia de arvoredo, e tendo por entrada um rustico portico em madeira, sem numero ou nome. Uma vez na semana, Jean Rostand vai a Paris. Há amigos a verem nos seus laboratorios produtos quimicos e a encontrarem a colecção da biologia animal de que ele é responsavel no Palacio das Descobertas...

No Larousse estão todos

...e, para complemento dêste esforço incessante, três colecções de historia natural que ele dirige no editor Gallimard.

No resto do tempo trabalha na sua casa, para ele. Este «para ele» inclue uma dedicação absoluta: só repousa de noite, quando joga com seu filho intermináveis partidas de xadrez ou combina com sua muher, uma escultora de talento, os trabalhos a modelar no dia seguinte.

Neste quadro familiar, e tendo o filho quasi a terminar a sua licenciatura em matematicas, prosseguiu as suas apaixonantes experiencias sobre a fecundação e a hereditariedade.

O certo é, a proposito disto, todos os Rostand estarem no Larousse. O retrato de Edmond ornamenta o escritorio de seu filho Jean. Ele foi o poeta consagrado, mas seu pai, Eugenio, além de poeta, foi, igualmente, um notavel economista, e tradutor de Catulo em verso francês. A mãe de Jean Rostand, assinalou-se, por igual, como poetisa e autora de peças de teatro em verso: chamava-se Rosamundo Gerard, e era neta do marechal Gerard e bisneta de «madame» de Genlis.

Todos os Rostand iluminam, com suas biografias, o Larousse. O talento perdura e multiplica-se.

O ser sem pai

Neste ser sem pai, «inventado» por Jean, encontra-se o filho da longa cadeia do infinito biologico.

Como já vai distante a famosa «soirée» de conquistou a gloria e a fortuna! Mas, a per-1898 onde, em três horas, Edmundo Rostand pectuar o feito, conserva Jean, no recanto mais famoso da sua biblioteca, a estatueta do Cyrano de Bergerac.

E, a seu lado, o retrato expressivo, pincelado a fortes côres, do irmão mais velho, dêsse intranquilo e intrepido Mauricio Rostand, autor de centenas de poemetos, de seis poemas e de dez peças de teatro.

Constituem uma dinastia de genios, onde a inteligencia perdura sem o minimo desfalecimento e a potencialidade criadora é nitidamente perpetuada, sem obscurecimentos ou a menor indicação para isso.

Agora, renasce o «chanteclerr»—e o seu canto ergue-se em Ville-d'Avray, no decorrer dêste estio, através da fundição eterna de trabalhos permanentes, tais como a «Vida dos bichos de sêda» e «O genesis da vida».

A vitalidade da França

A obra literaria dêste terrivel renovador de laboratorio, é já vasta e toda ela consagrada á memoria de seu pai, dêsse intrepido Edmundo Rostand.

—O biologo moderno deve dar um novo lançamento á antiga vida, fatigada de evolucionar!

Esta a maxima fundamental de Jean Rostand. Entretanto, ele continua a escrever, de manhã sobretudo, acêrca de Fontenelle, La Rochefoucauld e de Claude Bernard.

Os «Pensamentos de um biologo: o Amor e a Morte», constituem a base de vinte anos de experiencias, e essa obra titanica é dedicada, expressamente, a seu pai—cuja forma de pensar e finura de observação, predominam neste potente pensador e intransigente criador de novos tipos animais.

No programa de tão complicada e laboriosa vida incluem-se, indispensavelmente, os longos passeios no campo. Há que alimentar os bichinhos de sêda por suas proprias mãos, numa caixa de papelão organizada por ele e encontrar, para eles, folhas tenras de amoreira.

Durante a tarde e á hora doce do crepusculo, seu filho a custo arranja uns minutos para jogar a indispensavel partida de xadrez ou de «bridge» com o pai. E este, tranquilo, conclue o dia de trabalho sob a invocação de Edmundo Rostand.

Calçado em liquido P.

Antegozamos já o prazer de passear no Chiado com o nosso calçado «liquido». Conseguiram os quimicos germanicos, conforme conta um alta-voz da produção continental de guerra e paz, realizar botas e sapatos cujas caracteristicas são:—não serem em coiro nem em pele, e nem se ter de as coser ou fechar.

O calçado em «materia P.», é de uma solidez a toda a prova. Simultaneamente, flexivel. A deformação desapareceu em absoluto.

Com o misterioso substitutivo, fabricaram-se solas que se revelaram quatro vezes mais consistentes que as de couro.

Após longos e pacientes ensaios de laboratorio, encontraram os quimicos a maneira de transformar a «materia P» em calçado completo, numa só peça.

O substitutivo liquido é vazado nos moldes, tal e qual como se quisessemos fabricar botas em bronze. Depois, é só deixar secar.

Os milhões de botas assim obtidos, e que se adaptam á forma de cada um, têm, repete a noticia, «além de uma perfeita elasticidade, uma espantosa solidez».

Imperador, sabio e chinês

Uma vasta biografia, resumida em breve quadro, indica-nos que o actual imperador da China, S. M. Pau-Yé, agora com 38 anos, é uma personalidade destacante, não só pela magestatica função exercida mas, tambem, por meritos e desditas muito proprios. Ora vejam:

Aos 3 anos, foi proclamado imperador por seu pai; aos 7, deposto mas pensionado pelos republicanos chineses; aos 18, expulso do palacio em que vivia, desapareceu sem deixar vestigios; aos 25, reapareceu em Tien-Tsin, escapando a um atentado; aos 27, proclamado imperador da Nova-Mandchuria.

Este ultimo «emprego», tem sido o mais estavel em vida tão movimentada. Mas ainda tem tempo para receber lições de latim pelo telefone, aperfeiçoar-se em varias linguas vivas, á radio e conceber e escrever disticos como o que segue:

«Eu desejo que o meu povo observe a virtude, o amor e a benevolencia, renunciando ás diferenças de raça e ás inimizades internacionais. Por esta via, sómente, se poderá fazer reviver o antigo regime dos sabios soberanos de um pais ditoso. Eis a finalidade á qual todo o meu povo deve aspirar».

Pai rico e previdente...

Um dos mais ricos negociantes de calçado de Buenos Ayres, só teve decepções da parte de seus dois filhos, unicamente preocupados em se divertir. Em lugar de ajudar o velho pai, e de aprenderem, no mutuo interesse, a marcha do negocio, entretiveram-se a gastar quanto dinheiro lhes foi possivel sacar com as mais diversas artimanhas.

Sentindo, porém, o velho negociante, que as forças lhe desfaleciam e seu dever era corrigir os incansaveis boemios, preveniu o futuro deles redigindo o mais extranho testamento que notario algum abriu em todo o mundo.

Legava, nele, a seus filhos, em plena propriedade, quatrocentos mil pares de calçado. Mas—e nisto residia a paternal vingança—cada um dos filhos só podia ser proprietario das botas de um pé; quatrocentos mil direitos, quatrocentos mil esquerdos.

O testamento proibe, expressamente, a cedencia do calçado a uma terceira entidade, mesmo que seja alegado um fim de beneficencia. Prevenidas todas as possibilidades de dissipação, outro remedio não resta aos desditosos herdeiros que passarem o resto da vida sentados ao balcão—melhor escreveriamos: aos balcões—com o titulo: «Calçados de um só pé...».

O talento mundano e as ervilhas

Agora que uma casa italiana orgniza a fotofonia do «Affaire des Poisons», a Imprensa francesa recorda as excentridades de Victorien Sardou.

Era um falador incansavel, e como todos os faladores inconsciente das tremendas massadas que pregava aos seus ouvintes. Brilhante, gracioso, encantador—mas, tambem, abusador...

Sucedeu, uma noite, na sala de jantar de madame de Aubernon, Sardou continuar a falar ante um magnifico prato de perdizes com ervilhas. Falava, comia e bebia—realizando estas três operações com a habilidade de um prestidigitador. Varias vezes o actor dramatico Meilhac estendeu o dedo para a dona da casa, a-fim de lhe pedir a palavra, conforme era de uso.

—Deixa!—disse madame—Você falará duas horas, quando chegar a sua vez...

Mas Sardou continuou todo o jantar, e prosseguiu, ainda depois de servidos os frutas, gelados, queijos e doces. Aproveitando uma aberta naquela torrente de palavras, a bela madame de Aubernon disse a Milhac!

—Não tinha qualquer cousa a dizer, há pouco?

—Lá ter, tinha, mas o que já não tenho é... ervilhas!

O DISCURSO

de Samuel Hoare

(Continuação da página central)

sentissemos em ver espezinhados os trofeus da nossa vitoria.

Hoare manifestou a opinião de que, terminada a guerra, e mesmo antes que ela termine, a Europa necessitará do auxilio dos Aliados para satisfazer certas exigencias elementares e prosseguiu:

—Depois desta grande tormenta, a Europa necessitará, acima de tudo de viveres e de ordem. Os dois maiores perigos ou obstaculos á constituição de uma Europa mais feliz são a fome e a anarquia. Estas duas ameaças espreitam presentemente muitas nações no continente europeu. Se estes espectros não puderem ser afugentados, poucas esperanças haverá de uma reconstituição politica da Europa. O nosso auxilio deve consistir, portanto, em provêrmos, em primeiro lugar, ás necessidades mais urgentes. Quando oiço falar dos planos excelentemente organizados pelos Aliados para o fornecimento de viveres, convenço-me de que compreendemos inteiramente a necessidade dessas medidas, e que estamos dispostos, em plena colaboração com os nossos grandes aliados, a eliminar a fome, promovendo uma distribuição eficaz de generos alimenticios, e a evitar a anarquia, estabelecendo guarnições dos Aliados em pontos estrategicos do continente europeu. Por anarquia não quero dizer esta ou aquela teoria politica, mas a ameaça iminente e brutal de massacres e roubos.—(E. T.).

A Festa da Imprensa

na Feira Popular

E' já no sabado que se realiza, na Feira Popular, de Palhavã, a grande «Festa da Imprensa», com a colaboração da Caixa de Previdencia dos Profissionais de Imprensa de Lisboa, a favor da qual revertem 50 por cento do produto das entradas.

Haverá uma corrida de vendedores de jornais, em «équipes» de três, cada uma, correndo e apregoando um dos jornais diarios de Lisboa e do Porto. Além disso, haverá, nessa noite, uma ideia famosa: aparecerão os «Padrinhos da Feira»—um homem e uma senhora—cada qual com seu envelope, que será entregue aos «afilhados» que os descobrirem. Os homens procurarão, entre si, descobrir qual é o padrinho. As senhoras, entre si tambem, farão o possivel para descobrir a madrinha. Os primeiros que acertarem são os premiados com os envelopes, que terão dentro avultadas importancias em dinheiro.

Matos Sequeira fará ao microfone uma ligeira palestra, evocando em lances de emoção e de humorismo algumas das mais brilhantes e expressivas figuras da antiga boemia jornalistica.

Eduardo Fernandes, o famoso «Esculapio», fará uma reportagem sensacional, cheia de movimento e de imprevisto.

Manifesto de fava e aveia

O manifesto de fava e aveia, nos termos da portaria há dias publicada, como referimos, deve fazer-se. nos distritos de Santarem, Portalegre, Evora, Beja e Faro, até ao proximo dia 24.

Os Gremios da Lavoura devem enviar os apuramentos dêsses manifestos, até ao dia 30, á Inspecção Geral das Industrias e Comercio Agricolas.

PRISÃO EM ARGEL

ARGEL, 21—O director e antigo representante em Argel da Repartição de Informações da França ocupada, Pierre André Weber, foi preso e internado quando tentava deixar o norte de Africa.—(E. T.).

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

V. Ex.ª já pensou na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas no **Avaliador oficial ?**

17 — Rua Eugenio dos Santos — 17
(Antiga Rua de St.º Antão)

ECOLE FRANÇAISE DE LISBONNE
25 – Pátio do Tejôlo – Tel. 2.0200
CURSOS DE FRANCÊS PRÁTICO
Estão abertas as matriculas

As fôrças anglo-americanas ocuparam a cidade italiana de Eboli

(Continuação da 1.ª pag.)

les, prontos a iniciarem o bombardeamento das posições alemãs, quando as fôrças anglo-americanas desencadearem o ataque a Napoles, que está iminente.—(U. P.).

O 8.º Exercito avança, pelo interior, para flanquear Napoles?

SALERNO, 21—Segundo as ultimas informações, as tropas aliadas na frente de Salerno avançaram mais de 10 quilometros e estão agora para 30 quilometros no interior. E' a primeira consequencia da nova ofensiva coordenada das fôrças americanas e britanicas, ao longo da testa de ponte ofensiva, que principiou ontem de manhã. As nossas tropas receberam importantissimos reforços. Realizaram-se avanços da cidade de Salerno, assim como de Battipaglia e Altavilla. A mais vigorosa resistencia até aqui encontrada por parte dos alemães regista-se nas colinas ao norte da cidade de Salerno, onde o inimigo tenta desesperadamente deter o nosso avanço, a-fim de evitar que as tropas aliadas atinjam a planicie de Napoles.

A nossa infantaria, protegida por tanques e pela artilharia, continua a dominar a situação e as nossas fôrças aereas são ainda senhoras dos ares. Os alemães, como de costume, minam abundantemente as estradas. Entretanto, a propria cidade de Napoles está já ao alcance dos famosos canhões americanos do 5.º Exercito, desde que as tropas aliadas ocuparam todas as alturas nos montes Littari.

Há poucas informações precisas acêrca da posição do 8.º Exercito britanico. Não se considera, porém, impossivel que avance pelo interior, á retaguarda das posições alemãs, a-fim de realizar um dos famosos ataques de flanco, que caracterizam a estrategia de Montgomery.

Na região de Tarento, o 5.º Corpo de Exercito britanico ocupou Gioja, que é um entroncamento de estradas, 45 quilometros ao noroeste de Tarento, onde a estrada secundaria de Potenza se liga com a principal estrada Tarento-Bari. A cidade de Gioja foi ocupada, finalmente, depois de alguns dias de resistencia energica do inimigo.

Os primeiros numeros oficialmente conhecidos das perdas dos alemães em tanques na batalha de Salerno revelam que, pelo menos, 40 desses tanques foram destruidos ou tomados. —(Exchange Telegraph).

Eboli foi ocupada

SALERNO, 21.—O Quartel General de Clark comunica que as fôrças anglo-americanas, prosseguindo no seu avanço, ocuparam a cidade de Eboli, fazendo prisioneiros alemães e apreendendo bastante material de guerra ao inimigo.—(United Press).

«RAID» INGLÊS

ás linhas alemãs

para libertar um filosofo italiano

SALERNO, 21.—Benedetto Crocce, celebre filosofo liberal italiano, foi socorrido por um destacamento britanico, num local á retaguarda das linhas alemãs.—(Exchange Telegraph).

Muitos aviões italianos conseguiram escapar aos alemães

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 21.—Anunciou-se aqui que grande numero de aviões italianos escapou de cair nas mãos dos alemães e chegou a varios aeródromos aliados na região de Mediterraneo. Todos os pilotos italianos manifestaram o desejo de recomeçar a guerra contra os alemães.—(E. T.).

Os «comandos» franceses e grupos de patriotas ocuparam a capital da Corsega

ARGEL, 21. — Anunciou-se que os «Comandos» franceses, combatendo lado a lado com os patriotas corsos, já ocuparam a capital da ilha e a grande base naval e aerea de Ajaccio. Num dos primeiros encontros, os franceses fizeram uma emboscada a uma coluna alemã, nas montanhas, dizimando cêrca de 300 homens.—(E. T.).

Vão seguir para a Corsega mais tropas francesas

LONDRES, 21.—(Do critico militar da Reuter). —A noticia de que os «Comandos» franceses desembarcaram na Corsega não causou surpresa. Com efeito, há razão para acreditar que os alemães já começaram a abandonar a ilha, partindo do porto setentrional de Bastia. Os alemães não teriam possibilidades de se defender pois só podiam receber abastecimentos por via aerea e duma forma precaria. E' provavel que a ocupação da ilha de Elba pelos alemães tenha tido por objectivo facultar uma base ás suas tropas em retirada. Como Nice fica apenas a umas dezenas de quilometros do extremo norte da Corsega, os aerodromos da ilha prestam-se para que os aviadores aliados dominem toda a região de Marselha e todo o norte da Italia.

Os destacamentos do general Giraud que desembarcaram na Corsega serão provavelmente seguidos de maiores efectivos das tropas francesas que se rearmaram na Africa do Norte. Os alemães serão obrigados, no sul da França, a tomar excepcionais precauções, num momento em que os seus recursos diminuem sensivelmente.—(E. T.).

Travam-se combates

ESTOCOLMO, 21 — (Do correspondente especial da Reuter)—Um telegrama de Marselha para o correspondente do «Syenska Dagbladet» diz que estão em curso combates na ilha de Corsega, onde os italianos se reuniram ás guerrilhas do país, que receberam grande quantidade de munições, dos aliados. Tropas vindas da Sardenha teriam ocupado a zona sueste da Corsega. Segundo certas informações, os alemães receberam reforços do Elba e de Genova.—(E. T.).

A negro, assinalam-se os territórios conquistados pelos Aliados; a tracejado, os territórios onde operam guerrilhas

Os patriotas yugo-eslavos destruíram uma ponte entre Fiume e Susak

CAIRO, 21—Comunicado Oficial do Exercito Yugo-Eslavo: «Forças de patriotas yugo-eslavos destruiram a ponte entre Susak e Fiume. A linha ferroviaria de Ogulin a Susak foi destruida em varios pontos e o trafego completamente interrompido. Prossegue intensa a luta pela posse de Ogulin.

Está a travar-se uma grande batalha há 8 dias pela posse de Spalato. Em Sinj e Klis, nos arredores de Spalato, haviam sido levantadas grandes fortificações para proteger um porto importante. Até agora morreram no combate de Spalato 2.000 alemães. O inimigo trouxe para a batalha canhões e aviões, mas não progrediu no terreno. Na Bosnia central, perto da cidade de Teslic, foram aniquilados dois batalhões inimigos.—(E. T.).

Os alemães afirmam que a costa do Adriatico está em seu poder

BERLIM, 21—Se bem que se esteja ainda sem informações muito precisas, acêrca dos combates dos destacamentos alemães contra os grupos de guerrilheiros da Yugo-Eslavia, os circulos militares competentes declaram que a actividade dos bandos irregulares é sistematicamente abafada e limitada pelos referidos destacamentos. A costa do Adriatico está firmemente nas mãos das fôrças alemãs e dos destacamentos aliados que combatem a seu lado.—(D. N. B.).

Este mês não foi afundado um unico navio mercante aliado no Atlantico Norte

LONDRES, 21.—(Reuter).—O Primeiro ministro, Churchill, anunciou hoje na Camara dos Comuns que durante o mês de setembro nenhum navio mercante foi afundado pela acção do inimigo, no Atlantico norte.—(E. T.).

Barcos afundados no Mar Negro

IZTAMBUL, 21—No Mar Negro, foram torpedeados e afundados 3 barcos de carga e 1 torpedeiro das nações do Eixo.—(U. P.).

Barcos alemães afundados perto da costa francesa

LONDRES, 21.—Radio Argel transmitiu esta manhã a noticia de que fôrças navais aliadas afundaram, ao largo da costa francesa de Cannes, 3 barcos mercantes inimigos, com tropas e material.

Um outro barco de carga inimigo, ao ser atingido, explodiu e partiu-se em dois, o que parece demonstrar que levava um carregamento de munições. —(United Press).

Ataques aereos ao largo da costa francesa da Mancha

LONDRES, 21—O Comando de Bombardeiros britanicos informa que aviões-torpedeiros atacaram e afundaram ao alvorecer dois barcos mercantes inimigos, ao largo da costa francesa, entre Boulogne e Dieppe.—(United Press).

COMBATE DE VEDETAS

junto da costa norueguesa

BERLIM, 21—(Interinf)—Na região dos ilheus da costa norueguesa ocidental, duas vedetas rapidas que ontem de manhã tentaram aproximar-se da costa foram descobertas pelas embarcações alemãs de protecção das costas e foram incendiadas. As vedetas inimigas viraram de bordo e sem rispostarem procuraram a fuga a toda a velocidade.—(D. N. B.).

Um submarino italiano

que operava no Indico

REFUGIOU-SE EM DURBAN

CIDADE DO CABO, 21—O submarino italiano «Ammiraglio Cagni», depois de ter feito sinal de rendição, entrou no porto de Durban, escoltado por um navio de guerra. O submarino dissera por sinais: «Entraremos em Durban, nos termos do armisticio», sendo-lhe ordenado que seguisse para um certo local. E' provável que este submarino italiano operasse no Oceano Indico, onde recentemente foram afundados vários navios aliados.—(Exchange Telegraph).

MILHARES DE ITALIANOS

residentes no Brasil

querem combater os alemães

RIO DE JANEIRO, 21.—Milhares de italianos residentes no Brasil pediram autorização nos consulados britanico e americano para combaterem contra os alemães.—(E. T.).

Os comunicados alemão e russo

(Continuação da pag. central)

No decurso destas operações, foram destruidos setenta e seis carros dum grupo de choque inimigo que comportava cerca de cem só no sector dum corpo de exercito.

Em duros combates ao norte do mar de Azov, a decima setima divisão franconiana de infantaria e a centesima undecima do Baixo Saxe distinguiram-se particularmente.

A luta na Italia

Assinala-se na Italia Meridional actividade local nos sectores de Salerno e de Potenza. Foram repelidos diversos ataques inimigos.

Os ataques aereos

Alguns aviões adversarios flagelaram a noite passada o territorio do Reich e lançaram bombas isoladas que não causaram senão prejuizos insignificantes.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 21.—Comunicado oficial: «Prosseguindo o nosso avanço ao longo de toda a frente, ocupámos mais de 1.000 povoações e fizemos 4.000 prisioneiros. O inimigo sofreu mais de 8.000 baixas e perdeu enormes quantidades de material. Após uma batalha que durou três dias, ocupámos Welish e outras 50 povoações ao noroeste de Smolensko. Três exercitos russos avançam sôbre Smolensko e encontram-se a menos de 45 quilometros daquela cidade.

Na direcção de Roslav, avançámos 21 quilometros e libertámos 60 povoações. A cidade de Kletinya, 80 quilometros ao Norte de Briansk, foi ocupada.

Na direcção de Tschernigov realizámos um novo avanço de 20 quilometros e apresámos enormes quantidades de material.

A leste de Kiev, tomámos mais 400 povoações e a cidade de Kravenska. Em alguns pontos as fôrças russas estão a menos de 45 quilometros de Kiev.

No sul da Ucrania, dois exercitos russos avançam rapidamente sôbre a curvatura do Dnieper e fizeram ontem um avanço de 25 quilometros. Os russos, avançando através da provincia de Poltava libertaram mais de 16.000 civis russos.

Na direcção de Zaporoshe, ocupámos o entroncamento de Stavarogorod.

No Mar de Azov, avançámos 30 kms., libertando 200 povoações».—(U. P.).

BEBAM COLARES
HOJE! AMANHÃ! SEMPRE!

COLEGIO DE CLENARDO
As aulas reabrem no dia 11 de Outubro